

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DO PLANO  
DECENAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DO MUNICÍPIO  
DE LONDRINA**

**Período 2017-2023**

**Elaboração**

Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Secretaria Executiva – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

## Introdução

O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Londrina, construído ao longo do ano de 2016, com vigência de 2017 a 2026, sob a luz da promoção, da proteção e da defesa dos direitos das crianças e adolescentes, apresenta os princípios, diretrizes e eixos, abrangendo objetivos estratégicos e metas que norteiam a política de atendimento à criança e ao adolescente no município durante o período de sua vigência.

A construção do Plano Decenal seguiu as orientações do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) e Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná (CEDCA/PR), definindo eixos norteadores para organização das ações a serem desenvolvidas no município. O CEDCA/PR por sua vez, organizou cinco eixos de acordo com a estrutura prevista no Título II dos Direitos Fundamentais do Estatuto da Criança e do Adolescente e o sexto eixo denominou Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, tendo o município incorporado a mesma lógica.

<b>Eixos Norteadores:</b>
Direito à Vida e à Saúde
Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade
Direito à Convivência Familiar e Comunitária
Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer
Direito à Profissionalização e à Proteção do Trabalho
Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

No Plano são apresentadas as Políticas Públicas Municipais de atenção à criança e ao adolescente, compreendidas como os atores principais a quem cabe a responsabilidade pela política de atenção no âmbito municipal, e envolvidos no processo de construção do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

O plano de ação previsto para o decênio apresenta em cada eixo acima descrito os objetivos, local, descrição da ação, prazo de execução, unidade de medida, meta física, monitoramento/indicadores de resultado, prazo e política responsável.

O Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Londrina foi aprovado em 06/12/2016, por meio da Resolução 054/2016 – CMDCA, e encontra-se publicado na página do CMDCA, na website da Prefeitura Municipal de Londrina, podendo ser acessado pelo seguinte link: <https://portal.londrina.pr.gov.br/planos-municipais> .

### **Ações do Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

O Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente se constitui como instância intersetorial prevista no Plano Decenal, composto por representantes das diversas políticas públicas e Sistema de Garantia de Direitos. Apresentamos neste item as ações realizadas por este Comitê ao longo dos anos.

Em 2018 foi elaborado pelo Comitê o Caderno de orientações para o processo de Acompanhamento, monitoramento e avaliação do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Londrina, disponível no seguinte link: <https://portal.londrina.pr.gov.br/planos-municipais>.

Em 2021 são nomeados novos integrantes do Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Londrina, por meio da Resolução 035/2021- CMDCA e iniciadas as ações de Monitoramento do Plano, a partir de planilhas elaboradas para tal finalidade e envio aos órgãos para preenchimento, referente às ações até o 1º semestre de 2021.

Em 2022 são realizadas duas reuniões com análise de planilhas encaminhadas.

Em 2023 é realizado um processo de reavaliação do monitoramento, com a proposição de novo envio das planilhas para atualização das informações, considerando o período de 2017 a 2022, com o intuito de realizar uma análise global das ações e metas executadas até o momento.

Na tabela abaixo apresentamos a memória das reuniões realizadas:

<b>Reuniões realizadas</b>	
<b>2021</b>	
29/07	Início do processo de Monitoramento do Plano, a partir de planilhas elaboradas para tal finalidade. Planilhas enviadas aos órgãos para preenchimento
09/11	Analisadas as planilhas da Autarquia Municipal de Saúde e CMDCA
<b>2022</b>	
07/07	Análise Planilha Secretaria Municipal de Educação
04/08	Analisadas Planilhas COHAB-LD, CMTU, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda e Secretaria Municipal de Defesa Social
<b>2023</b>	
20/04	Reavaliação das planilhas
14/06	Análise da Planilha da Autarquia Municipal de Saúde
28/06	Análise da Planilha da Autarquia Municipal de Saúde
07/07	Analisadas Planilhas Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, CMTU e CODEL
02/08	Análise da Planilha da Secretaria Municipal de Educação
13/09	Analisadas Planilhas COHAB-LD, CMTU, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda e Secretaria Municipal de Defesa Social
14/10	Análise da Planilha da Secretaria Municipal de Assistência Social
01/11	Conselho Tutelar
17/11	CMDCA
01/12	Reunião de fechamento do ano e organização da minuta do Relatório de Monitoramento

### **Relato das Planilhas analisadas e questionamentos propostos às Políticas Setoriais**

Conforme apresentado no item supracitado, em 2023 é reavaliado o processo de monitoramento, para qualificar o acompanhamento das ações executadas no período. As planilhas foram encaminhadas para preenchimento às políticas e órgãos por meio do processo Sei 19.025.069506/2023-88, com prazo de envio até 31/05/2023.

Planilhas preenchidas em 2023: COHAB, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, CODEL, CMTU, Autarquia Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Defesa

Social, Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Assistência Social, Conselho Tutelar e CMDCA.

Planilhas não preenchidas em 2023: Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Fundação de Esportes de Londrina - FEL, Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. Destas, não houve justificativa da não apresentação dos dados solicitados, apesar das reiteraões quanto à solicitação.

As planilhas foram analisadas conforme preenchimento pelos órgãos, a partir da apreciação dos Indicadores de Progresso de 2017 a Dezembro de 2022, desde a informação se o indicador foi Executado; Não Executado; Iniciado; Não Iniciado; ou Inviável, das Justificativas/Observações/Informações apresentadas e dos Resultados quantitativos e qualitativos atingidos de acordo com o indicador.

No momento das análises das planilhas, o Comitê propôs questionamentos às políticas, para sanar eventuais dúvidas ou complementar informações apresentadas, os quais constam em aba inserida na data da análise, podendo ser consultados na planilha em anexo.

Todos os questionamentos serão sintetizados e encaminhados aos responsáveis para manifestação e providências.

### **Desafios da Análise identificados pelo Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

Apresentamos na tabela abaixo os principais desafios identificados pelo Comitê durante a análise e monitoramento dos objetivos, ações e metas estabelecidas no Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Ausência de definição das atribuições do Executivo e dos órgãos de controle social na elaboração, implementação e acompanhamento do Plano
Contexto da pandemia alterou necessidades e prioridades em algumas políticas públicas
Dificuldade de análise da execução das metas em razão do modo como estão definidos os indicadores no Plano
Ausência e baixa participação de algumas políticas setoriais no processo de encaminhamento, acompanhamento e análise das planilhas
Definição de metas e ações no Plano que não são compatíveis à realidade, também muitas vezes não exequíveis
Metas e ações definidas para uma secretaria, sendo da competência de outra
Inconstância dos membros indicados para compor o Comitê, com muitas alterações ao longo dos anos, dificultando a continuidade dos trabalhos e memória das ações.

### **Sugestões para a Elaboração do próximo Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente**

- 1. Adoção dos indicadores já existentes em cada política pública na construção do Plano Municipal, sem prejuízo da criação de novos indicadores que se façam necessários** – observou-se que os indicadores construídos são muito genéricos, nem sempre permitindo uma análise quantitativa e qualitativa das ações, pois não solicitam dados que possam ser mensurados, e quando estes aparecem, por vezes não permitem a correlação com o público alvo de crianças e adolescentes;
- 2. Melhor interlocução entre as metas, ações e critérios de análise e acompanhamento**- Prever grupos de trabalho para revisão dos critérios, antes de iniciar a construção do próximo plano;
- 3. Prever a construção de uma metodologia uniformizada para a avaliação dos indicadores;**
- 4. Estabelecer ações de acompanhamento diversificadas** – por meio de atividades distintas, como: análise de outras fontes de dados, acompanhamento de peça orçamentária, consultas públicas, entre outros;

- 5. Prever a presença de crianças e adolescentes na construção, avaliação e monitoramento do Plano, a partir de metodologia específica;**
- 6. Realizar análise comparativa das planilhas de acompanhamento com as propostas das conferências municipais dos direitos da criança e do adolescente para qualificar a avaliação;**
- 7. Definição mais específica das atribuições e competências de cada órgão na elaboração, implementação e acompanhamento do Plano.**

### **Considerações Finais**

O Relatório de Acompanhamento e Monitoramento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Londrina em 2024 evidencia o compromisso contínuo com a promoção, proteção e defesa dos direitos das crianças e adolescentes no município. Ao longo do período de vigência do Plano Decenal, diversas ações e esforços foram realizados pelo Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal, demonstrando uma dedicação significativa ao monitoramento e avaliação das políticas públicas direcionadas à infância e adolescência.

Os desafios enfrentados, especialmente aqueles decorrentes do contexto pandêmico e das dificuldades na definição e mensuração de indicadores e metas, apontam para a necessidade de aperfeiçoamento contínuo do processo de monitoramento. A reavaliação das ações realizadas e a análise das planilhas de acompanhamento destacam tanto os avanços alcançados quanto as áreas que necessitam de atenção e aprimoramento.

Entre os principais desafios identificados, estão a necessidade de uma maior participação efetiva das políticas setoriais no processo de acompanhamento, a adequação dos indicadores e metas à realidade do município, e a necessidade de uma maior corresponsabilidade do executivo no monitoramento e avaliação do Plano. A

inconstância dos membros indicados para compor o Comitê também foi um ponto de dificuldade, ressaltando a importância de uma maior estabilidade e continuidade na composição do mesmo.

As sugestões para a elaboração do próximo Plano Decenal incluem a qualificação dos indicadores, uma melhor interlocução entre as metas e ações, a construção de uma metodologia uniformizada para a elaboração dos indicadores de avaliação, a qualificação das ações de acompanhamento previstas, a inclusão efetiva de crianças e adolescentes no processo, e uma definição mais específica das atribuições e competências de cada órgão no processo.

Espera-se que o próximo Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Londrina possa ser ainda mais eficaz na garantia dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, promovendo um futuro mais justo e igualitário para todos. A continuidade do trabalho intersetorial e o engajamento das diversas políticas públicas serão cruciais para a consolidação deste plano e para a construção de uma sociedade que respeite e valorize os direitos de suas crianças e adolescentes.

Este relatório foi elaborado pelo Comitê Interinstitucional de Elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e do Adolescente e apresentado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente no dia 08 de agosto de 2024.

ANEXO

PLANILHAS ANALISADAS

4.6 FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS DO SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Nº	Objetivo	Local	Descrição da ação	Prazo de execução	Unidade de medida	Meta	Monitoramento	Responsável	Eixo	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
1	Aprimorar e fortalecer o planejamento de ações com os Conselhos de Políticas Públicas por assuntos afetos ao orçamento, prioridades, avaliação de resultados.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover nas reuniões ordinárias do conselho, espaços para discussão de temas temáticos para colaborar na atuação dos conselheiros de direitos.	AC			Nº capacitações realizadas	10 reuniões	CMDCA		EXECUTADO	Discussão no CMDCA, do PPA 2022 - 2025; Apresentação quadrimestral da OCA com deliberação da plenária, acompanhamento das ações do Programa Prefeito Amigo da Criança	
2	Fortalecer a rede de Serviços com equipe específica para acompanhamento e implementação, fiscalização/avaliação do plano decenal. Equipe mínima deve contar com administrativo, coordenação, motorista e referência técnica (Profissionais) e assessoria técnica para ampliar a participação dos diversos atores do processo.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Fomentar a criação desta equipe junto aos órgãos gestores e ou políticas públicas afetas a área da infância e adolescência.	AC			Nº de ações realizadas no ano		CMDCA, MINISTÉRIO PÚBLICO.		NÃO EXECUTADO	Não existe no momento equipe específica criada para esta função	
3	Descentralizar as reuniões do CMDCA no intuito de proporcionar maior acesso aos adolescentes e comunidade.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Divulgar para rede de serviços governamentais e não governamentais	2017			Nº reuniões descentralizadas		CMDCA		INICIADO	O CMDCA tem ampliado esforços para a divulgação das reuniões do CMDCA entre o atores da rede, no entanto, até 2022 não foram propiciadas reuniões descentralizadas. Vale ressaltar que em 2022 foram realizadas 14 pré-conferências com crianças e adolescentes nos territórios, em preparação para a XI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, que contou com cerca de 300 delegados crianças e adolescentes.	
4	Provocar a criação de espaços públicos (de acordo com o diagnóstico apontado pelo CMDCA dos territórios que apresentam ausência de serviços públicos para momentos de lazer e convivência familiar e comunitária de crianças, adolescentes e suas famílias com respeito a todas as formas de acessibilidade;	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover o levantamento dos dados junto a rede de serviços para fomentar a discussão e as ações	Ação contínua			Nº espaços públicos ampliados		CMDCA		INICIADO	Iniciado processo de análise das propostas das conferências municipais e suas demandas nos territórios. O CMDCA não é órgão de execução, no entanto, pode subsidiar o poder público com análises e diagnósticos	
5	Viabilizar o aprimoramento da rede de atenção às crianças e adolescentes com treinamentos e capacitações continuadas para trabalhadores da rede de serviços com respeito a todas as formas de acessibilidade conforme especificidades dos serviços público.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover e articular capacitações com a rede de serviços que atendem crianças e adolescentes.	2017			Nº atividades realizadas		CMDCA		INICIADO	Formações sobre o Fluxo de Proteção, ofertadas pelo Comitê de Proteção em 2021 para toda a rede por meio da Escola de Governo.	
6	Fortalecer a rede intersetorial de atendimento às crianças e adolescentes em situação de violência garantindo coesistência aos atendimentos e encaminhamentos cabíveis e com a garantia de atendimentos às crianças e aos adolescentes com deficiência.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Desenvolver ações com rede de serviços para sensibilização da rede, comunidade e sistema de garantia de direitos.	2017			Nº ações realizadas				INICIADO	Publicada a Lei Municipal nº 13.262/2021, que institui a Política Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes no Município de Londrina, e dá outras providências regulamentação do FLUXO DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE VÍTIMA OU TESTEMUNHA DE VIOLÊNCIA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA. Por meio do Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e dos Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência foi ofertada capacitação à toda rede sobre o Fluxo. Realizados Atos públicos alusivos ao 18 de maio, publicizando as formas de denúncia e a rede de atendimento. Em 2023 o CMDCA contratou empresa para realização da Campanha Maio Laranja, alusiva à prevenção e enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes	
7	Fortalecer a rede de proteção da criança e do adolescente, de maneira que hajam intervenções colímboras do trabalho infantil;	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover ações para discutir, sensibilizar e criar estratégias para enfrentamento da temática.	2017			Fluxo a implantar				INICIADO	Criação de comissão (como parte do comitê de proteção) para se discutir a questão do trabalho infantil	
8	Efetivar a participação da gestão municipal/estadual e federal no trabalho de rede em cada território, proporcionando a intersetorialidade e ampliando a capacidade protetiva das políticas setoriais.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Articular ações que promovam a intersetorialidade entre políticas.	2017			Nº ações realizadas				INICIADO	A Lei Municipal nº 13.262/2021 institui a Rede Intersetorial de Proteção Social à Criança e ao Adolescente de Londrina, definindo os papéis e responsabilidades de cada política setorial. O CMDCA como espaço articulador também promove, em suas pautas, discussões intersetoriais, buscando ampliar o trabalho articulado entre os diversos setores.	
9	Articular a criação ou nomeação de equipe administrativa exclusiva referenciada ao conselho; fortalecimento do CMDCA; participação nos espaços disponibilizados.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Articular com a gestão municipal as estratégias para efetivação da equipe administrativa.	2018			Profissionais contratados				EXECUTADO	OCMDCA conta com equipe de Secretaria executiva: 1 cargo de nível superior na função de secretária executiva e 1 cargo de nível médio na função de secretária administrativa. Atualmente avalia-se a necessidade de ampliação da equipe, em razão das demandas do conselho.	
10	Viabilizar alternativas para promover a participação da sociedade, dos trabalhadores (as) e das crianças, adolescentes e jovens nas reuniões e eventos do CMDCA, com linguagem específica para a faixa etária de crianças e adolescentes, em horários flexíveis (noite e finais de semana).	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover encontros, espaços de debate sobre sistema de garantia de direitos. Potencializar as ações com crianças e adolescentes nas escolas e comunidade	AC			Nº atividades realizadas				INICIADO	EM 2021 foi criada comissão para estudo da temática, que posteriormente se desfez. Em 2022 o CMDCA ofertou, em suas reuniões ordinárias, espaços denominados Pilulas Formativas, nos quais participaram professores e atores da rede que trouxeram elementos formativos aos presentes.	
11	Promover o fortalecimento das políticas públicas e garantia ao direito de prioridade absoluta da criança e do adolescente.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover espaços de discussão com as políticas setoriais.	AC			Nº encontros realizados				INICIADO	pautas da fzf, saúde, scfv	
12	Realizar capacitação continuada dos conselheiros de direitos e conselheiros tutelares.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Articular e ou promover capacitação para conselhos de direitos e tutelares.	AC			Nº capacitações promovidas				EXECUTADO	Ofertada formação permanente aos Conselheiros Tutelares 2022: 4 2021: 4	
13	Realizar eventos e oficinas para socialização e divulgação das atribuições dos conselheiros de direitos e dos conselheiros tutelares nas comunidades, nos serviços, e demais espaços coletivos.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover ações de divulgação sobre conselho da criança e adolescente.	2018			Nº oficinas ofertadas				NÃO INICIADO		

14	Estabelecer maior articulação do conselho junto aos gestores públicos e sociedade civil no sentido do convencimento e cumprimento das deliberações do CMDCA junto aos gestores públicos na formulação das políticas e ações.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover articulação com políticas setoriais.	AC			Realização de ações bimestral				INICIADO		
15	Realizar Audiência Pública com os 7 eixos do ECA com participação dos adolescentes.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover e articular ações para realização das audiências	AC			Realização de 01 audiência pública anualmente		CMDCA em parceria com Câmara Municipal		INICIADO		
16	Instituir o Conselho Mirim, portanto, com participação de Crianças e Adolescentes, nos parâmetros do CMDCA da organização do CMDCA, com elaboração de propostas, porém, não deliberativas e para a formação de futuros Conselheiros.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Viabilizar ações e propostas para efetivação do conselho mirim.				Nº de participações de adolescentes		CMDCA, movimentos e agremiações estudantis.		INICIADO		Participação de adolescentes na Comissão de Organização da X e XI Conferência Municipal DCA, solicitado ao NRE número de grêmios estudantis e seus contatos, para iniciar articulações possíveis
17	Fomentar a criação editais para projetos, programas que visem atendimento de adolescentes na faixa etária de 12 a 14 anos.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover editais para ações visando atendimento da faixa etária indicada.	AC			Levantamento demandas e fluxo de atendimento				NÃO EXECUTADO		Os Editais de Fomento com recursos do FMDCA não tem indicado faixa etária específica
18	Convocar, coordenar e conduzir de forma ágil o processo de escolha de conselheiros tutelares sob a fiscalização de MP	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Fortalecer as ações em conjunto com demais sistema de garantia de direitos.	AC			Criar fluxo de elaboração do processo de eleição				EXECUTADO		
19	Viabilizar maior repasse e financiamento para a criação, manutenção e melhoria dos serviços de atendimento à criança e ao adolescente.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Potencializar o financiamento das ações para atendimento de criança e adolescente.	AC			Criar fluxo de projetos				INICIADO		Em pauta a alteração da Lei 9678/2006 para contemplar a chance de projetos, que foi incluída no ECA pela Lei Nº 14.692, DE 3 DE OUTUBRO DE 2023
20	Fiscalizar o processo de implementação / estruturação / melhoria dos serviços / projetos / programas e órgãos afetos à área da infância no município de Londrina, podendo inclusive indicar a necessidade dessas melhorias.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Aprimorar a fiscalização das ações na área da infância.	AC			Criar fluxo de acompanhamento e monitoramento das ações pelo CMDCA				INICIADO		Criação de comissões, dentro do comitê DE PROTEÇÃO, que discutam fluxos para temáticas específicas; discussão sobre fluxo de trabalho do Conselho Tutelar; publicação do Decreto 71/2023 - Define a Estrutura e o funcionamento do Comitê de Proteção, fortalecimento das Comissões do CMDCA.
21	Viabilizar projetos pelo Fundo da Infância e Adolescência (FIA), visando capacitar os profissionais e instituições que trabalham diretamente com crianças e adolescentes no município de Londrina.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Potencializar estratégias para ampliar o financiamento junto ao Fia para implementação de projetos no município.	AC			Nº projetos viabilizados				INICIADO		capacitações planejadas e no plano de aplicação mas não executado pela pandemia, qualificação do Diálogo com o CEDCA
22	Contribuir para o fortalecimento e ampliação de metas no serviço de acolhimento familiar de forma a diminuir a medida de acolhimento institucional no município.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover ações que possibilitem as ações para implementação do serviço acolhimento familiar.	2018					CMDCA		INICIADO		Apresentação em plenária do Serviço
23	Estreitar a relação entre o CMDCA e o poder judiciário, MP e defensoria pública, para promover uma proximidade em relação as demandas do município.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Ampliar as discussões com demais órgãos do sistema de garantia de direitos para fortalecer a defesa de crianças e adolescentes.	AC					CMDCA, Poder judiciário, Defensoria e Ministério Público.		INICIADO		Reunidas com Ministério Público, Juiz vara de Infância e participação ativa do psicólogo da Defensoria Pública no CMDCA
24	Realizar a aproximação com a segurança pública (PM / GM) para aprimorar a atuação profissional desses atores; promover a participação desses no CMDCA.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover ações e discussões de sensibilização junto a PM/GM.	2018			Nº ações realizadas		CMDCA e Segurança Pública.		INICIADO		Atualmente o CMDCA conta com Conselheiros de direitos indicados da Defesa Social, necessária ampliação da relação com PM
25	Levantar os dados do município com relação aos ameaçados de morte (estatísticas, localização, dados familiares, causas, escolaridade, etc) de forma a implementar políticas preventivas para diminuir os riscos à infância e adolescência, buscar estratégias para a proteção dos ameaçados junto ao estado, município e segurança pública de forma ágil e assertiva.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Mobilizar a rede de serviços de atendimento a adolescentes e demais órgãos governamental e não governamental para fomentar um projeto ou ação para implementar atendimento diferenciado.	2017			Nº adolescentes em situação de ameaça. % de adolescentes ameaçados de morte		Estado e Município		INICIADO		Criação de comissão (como parte do comitê de proteção) para se discutir a questão dos ameaçados de morte. Fluxo em construção
26	Mobilizar os órgãos públicos para dotarem o CMDCA das informações sobre o público infante juvenil necessárias ao desenvolvimento de suas atribuições.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Integrar os diferentes sistemas de informação existentes nas políticas públicas com o sistema a ser desenvolvido para o CMDCA.	2017			Nº ações realizadas				INICIADO		Discussão com DTI para integração dos sistemas de dados da saúde, assistência social e educação
27	Fomentar a discussão com os trabalhadores, operadores gestores do poder público e instituições privadas nas três esferas para inserção da equipe interdisciplinar nos diversos espaços de crianças, adolescentes e suas famílias garantindo atendimento qualificado.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Promover debate sobre as demandas dos serviços para viabilização das profissionais nos espaços de atendimento na área da infância.	2018			Nº de equipe profissionais contratados				NÃO EXECUTADO		
28	Implantar curso de formação para atuação na função de conselheiros tutelares para os "pré-candidatos" (apropriação especificidades da criança e adolescentes, ECA, etc.)	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Criar serviços de apoio técnico e administrativo aos conselheiros tutelares, principalmente nas áreas do direito, psicologia, dando suporte para os trabalhos desenvolvidos.	2017			Implantação do serviço		CMDCA/SMAS		NÃO EXECUTADO		não previsto em Lei
29	Articular a reestruturação das sedes dos Conselhos Tutelares no município de Londrina, garantindo infraestrutura adequada, com recursos e equipamentos, bem como localização de sede compatível com território de atuação.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Fiscalizar o órgão gestor para implantação e implementação das demandas apresentadas pelo Conselho Tutelar.	AC			Estruturação conselhos e reformas realizadas				INICIADO		Reforma CT Centro e CT Norte, aquisição de veículos tramitada por todas as sedes, todas as sedes tem impressora, placa de identificação das sedes, telefones. Todas as sedes tem moradia e trabalhadores administrativos. Não foi executada a construção do CT Oeste, em razão de questões administrativas- perda do terreno

30	Agilizar o processo de elaboração da lei municipal que regulamenta a atuação dos conselheiros tutelares.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais.	Fomentar e deliberar ações para a concretização da lei	2017			Aprovação da lei				EXECUTADO	Lei 13.545/2023 publicada em dezembro de 2022		
31	Criar o cargo de coordenadoria do conselho tutelar vinculado à Secretaria de Assistência Social ou a sua estrutura de referência.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais.	Promover discussão para implantação da coordenadoria.	2018 a 2020			Profissional contratado				NÃO EXECUTADO			
32	Promover a inclusão digital para crianças e adolescentes.	Município de Londrina áreas urbanas e rurais	Definição de Programa Municipal de inclusão digital. Implantação de salas de informática em todos os serviços que atendem crianças e adolescentes no município.	2018			Existência de um plano de atividades para utilização das salas de informática nos serviços que atendem crianças e adolescentes. Salas de informática implantadas nos serviços que atendem crianças e adolescentes				INICIADO	Exigido em todos os SCFV sala de inclusão digital para trabalhar a temática com as crianças e adolescentes		
33	Articular a garantia de direito de equipes de referências da Defensoria Pública do Estado Paraná, NUCRIA e demais órgãos de responsabilidade do estado.	Município	Gestionei junto ao Estado a ampliação das equipes de referência da Defensoria Pública do Estado Paraná, NUCRIA e demais órgãos de responsabilidade do estado.	AC					CMDCA, Poder Judiciário, Defensoria e Ministério Público.		INICIADO	Envio de ofícios solicitando informações de contratação no NUCRIA sem retorno até o momento		
34	Fortalecer a participação como parte do trabalho e/ou estudo dos profissionais, sejam governamentais ou da sociedade civil, no CMDCA, para promover a acumulação das discussões afetas as crianças e adolescentes	Município		AC					CMDCA		INICIADO			
35	Fomentar a criação de um comitê intersetorial para identificar as causas de óbito dos adolescentes e jovens	Município	Criação de um comitê intersetorial para identificar causas de óbito de adolescentes	AC					CMDCA/Secretaria de Saúde		NÃO EXECUTADO			
36	Articular com poder público municipal a criação de órgão gestor para a Política de Atenção à Criança e ao Adolescente	Município	Retomar com a administração municipal a criação do órgão gestor que articule as várias políticas públicas afetas à criança e ao adolescente	AC					CMDCA		NÃO EXECUTADO	Iniciadas tratativas para o fortalecimento da Secretaria executiva do CMDCA		
37	Gestionar junto ao poder público municipal a garantia de passe livre no transporte coletivo a todas as crianças e adolescentes que frequentam os serviços socioassistenciais.	Município									INICIADO	Atualmente os SCFV ofertam transporte às crianças e adolescentes Necessária criação de Lei Municipal		

#### 4.6 FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS DO SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

##### - Conselho tutelar

Eixo	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Meta	Monitoramento				Responsável	Indicadores de Progresso até o 1º Semestre 2021	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial	
					Física	Indicadores de Resultado								
						2017	2018 - 2021	2021 - 2024	2025 - 2027					
1	Fortalecer o Conselho Tutelar para atuação efetiva na defesa e na garantia dos direitos da Criança e dos Adolescentes em consonância com os demais Órgãos e Serviços do Sistema de Garantia de Direitos (SGD)	Londrina	Discutir no Colegiado Ampliado, no CMDCA e/ou na Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente o direito a voto ou a cadeira do Conselho Tutelar no CMDCA.	1 ano		Participação efetiva dos Conselheiros Tutelares nas deliberações das Políticas Públicas e aproximação ao CMDCA.	X				Conselho Tutelar / CMDCA	INVIÁVEL	O conselho participa das reuniões,mas não tem direito a voto.	
		Londrina	Articular junto ao CMDCA uma ação de fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos da Política de Criança e Adolescente envolvendo seus atores, contando com material de divulgação impresso e audiovisual preparado por profissionais da área da infância e de publicidade e propaganda.	AC		Divulgação dentro das diversas políticas o SGD em especial nas que estão distantes ou apresentam participação indireta na área da Criança e do Adolescente, garantindo a transversalidade.	X	X	X	X	Conselho Tutelar / CMDCA	NÃO EXECUTADO	Não articulado.	
		Londrina	Desenvolver ações de prática restaurativa entre o Conselho Tutelar e o CMDCA para melhoria da interação entre os órgãos.	4 anos		Garantia da integração entre os órgãos para eficácia nas discussões e ações para área da Criança e do Adolescente.	X	X			Conselho Tutelar / CMDCA / Grupo da Justiça Restaurativa	INICIADO	No início da gestão 2020-2024 houve na formação inicial círculo de justiça restaurativa	
		Londrina	Articular um Fórum Permanente de Discussão composto pelos Órgãos de Defesa de Direitos e Proteção da Criança e do Adolescente (Conselho Tutelar, Ministério Público, Sistema Judiciário e Defensoria Pública).	AC		Garantia da integração entre os órgãos para eficácia nas discussões e ações para área da Criança e do Adolescente, além de buscar permanentemente formas de otimizar os fluxos	X	X	X	X	Conselho Tutelar	NÃO EXECUTADO	Não há fórum permanente, somente discussão.	
		Londrina	Aumentar a participação do Conselho Tutelar nas ações coletivas dos territórios para maior interação com a rede de serviços, contando com material de divulgação impresso e audiovisual preparado por profissionais da área da infância e de publicidade e propaganda.	AC		Desmistificar a imagem do Conselho Tutelar e aproximação à rede de serviços e território, visando ações coletivas e preventivas, com material claro e com orientação eficaz.	X	X	X	X	Conselho Tutelar	INICIADO	Articulações com a rede intersetorial, maior participação de conselheiros tutelares nas comissões: comitê de proteção e seus desdobramentos, comissões do CT (trabalho infantil e acolhimento institucional), Fórum de Aprendizagem, Fundeb, Rede de Enfrentamento às Violências contra a mulher, Prefeito Amigo da Criança	
		Londrina	Promover ações preventivas para crianças, adolescentes, suas famílias e comunidade junto à rede de serviços, contando com material de divulgação impresso e audiovisual preparado por profissionais da área da infância e de publicidade e propaganda.	AC		Assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, conforme o artigo 4º do ECA.	X	X	X	X	Conselho Tutelar / Rede	INICIADO	Feitas ações nos territórios: Dia do Conselheiro Tutelar, Atendimento descentralizado nos territórios Sul, Norte, Centro, Projeto Corre em Família, 18 de Maio, Rolê da Justiça, ações em conjunto com a Rede Intersetorial, entre outros. Não há materiais impressos e trabalho de divulgação e ações. Os impressos foram adquiridos por meio de patrocínios	
		Londrina	Fomentar um calendário permanente de diálogo do Conselho Tutelar com os Serviços de Segurança Pública para interação, planejamento de ações e estabelecimento de fluxos.	1 ano		Relação de complementariedade estabelecida, Fluxos bem definidos com clarezas de competência.	X				Conselho Tutelar / Sistema de Segurança	EXECUTADO	A partir de reuniões com a segurança pública ficaram definidos alguns pactos, onde está sendo estabelecido um fluxo,através da Comissão de Acompanhamento de Crianças e Adolescentes em situação de desproteção, risco social	
		Londrina	Manter participação permanente do Conselho Tutelar nas reuniões das Comissões dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Direitos Humanos na Câmara Municipal de Londrina (CML), bem como nas reuniões e audiências públicas afetas à área da criança e do adolescente.	AC		CT e Comissão dos Direitos de Criança e Adolescente e Direitos Humanos atuando juntos na defesa dos direitos de crianças e adolescentes de Londrina.	X	X	X	X	Conselho Tutelar	EXECUTADO	Sempre que convidado para as discussões, o Conselho Tutelar busca a participação.	
		Londrina	Registrar todos atendimentos no SIPIA (Sistema de Informações para Infância e Adolescência) de forma instantânea para facilitar o sistema de comunicação com os componentes do SGD, inclusive durante os atendimentos dos plantões.	AC		SIPIA devidamente alimentado	X	X	X	X	Conselho Tutelar	INICIADO	Sistema sendo adequado, pois existia ausência de serviços cadastrados.Criada em 2022 Comissão do SIPIA formada por conselheiros tutelares e representantes do CMDCA.	

2	Garantir a atuação efetiva do Conselho Tutelar no cumprimento das suas atribuições		Reduzir o retrabalho no cotidiano do Conselho Tutelar com a utilização do SIPIA garantindo um atendimento eficaz e a gestão dos prazos e das ações necessárias para a proteção de crianças e adolescentes.	AC		Otimizar o tempo de forma a operar bem o SIPIA e agilidade no atendimento.	X	X	X	X	Conselho Tutelar	INICIADO	Sistema sendo adequado, pois existia ausência de serviços cadastrados. Criada em 2022 Comissão do SIPIA formada por conselheiros tutelares e representantes do CMDCA.
			Transformar os arquivos físicos de todas as Crianças e Adolescentes já atendidos pelo Conselho Tutelar, em arquivos virtuais através do SIPIA.	3 anos		Criar Arquivo Virtual Concretizado	X	X			Conselho Tutelar	NÃO EXECUTADO	Não executado, falta estrutura de pessoal quanto física.
			Reestruturar e adequar as Sedes dos Conselhos Tutelares garantindo infraestrutura adequada com recursos e equipamentos bem como a localização da sede compatível ao território, particularmente alocação da Sede do Conselho Tutelar Oeste em seu Território de atuação, já que atualmente o conselho tutelar Norte A e Oeste funcionam em uma mesma sede.	1 ano		Sedes devidamente equipadas nos respectivos territórios, inclusive CT funcionando devidamente na região Oeste	X				PML	INICIADO	CT Sul ainda não está alocado no território de referência
			Manutenção de equipamentos físicos e materiais de apoio necessários para o bom andamento do trabalho, inclusive com veículos novos com até 03 anos de uso.	AC		Equipamentos físicos e materiais devidamente conservados e repostos.	X	X	X	X	PML	EXECUTADO	Internet no celular do plantão e notebook com acesso à internet
			CMDCA promover curso de Formação sobre as atribuições de Conselheiros Tutelares e temas pertinentes a Política de Criança e Adolescente dirigidos à sociedade civil com intuito do conhecimento desse órgão como também estimular novos candidatos para exercerem o cargo de Conselheiro Tutelar	3 anos		Sociedade ciente das atribuições do Conselho Tutelar e aumento significativo dos candidatos ao processo de escolha de Conselheiro Tutelar	X	X			CMDCA/CT	NÃO EXECUTADO	Não houve formação específica das atribuições do Conselho Tutelar para a população em geral e para quem atua na área de defesa de direitos de crianças e adolescentes.
			Promover Formação Inicial para os Conselheiros Tutelares escolhidos antes de tomarem posse e continuada para os Conselheiros Tutelares de forma Permanente com temas da Política de Criança e Adolescente como também mais específico sobre atribuições e a atuação diária do Conselheiro Tutelar	AC		Conselheiros Tutelares mais cientes e seguros de suas atribuições e a eficácia das ações	X	X	X	X	CMDCA/CT	INICIADO	Não houve formação específica das atribuições do Conselheiro Tutelar, e não existiu continuidade nas atividades propostas enquanto formação.
			Criação da Escola de Conselheiros Tutelares e de Conselheiros de Direitos da Criança e do Adolescente (espaço de formação e discussão pertinente ao trabalho desenvolvido e sobre as Políticas Públicas de Criança e Adolescente como também as que interpassam por esta).	3 anos		Escola de Conselheiros Implantada	X	X			CMDCA/CT	NÃO EXECUTADO	Não houve iniciativa do Município
			Atualizar o Salário do Conselheiro Tutelar em CC2 a curto prazo e CC1 em médio prazo.	1 ano/ 3anos		Salário atualizado	X	X			PML e CML	EXECUTADO	Salário atualizado CC1
			Ampliar equipe de apoio ao Conselho Tutelar com administrativos ou outros profissionais que se façam necessários (administrativos, motoristas, etc..) Inclusive com permanência da GM	3 anos		Equipe de apoio ampliada	X	X			PML	INICIADO	Sem a equipe da Guarda Municipal
			Implantar equipe técnica de apoio para os Conselheiros Tutelares nas áreas de Psicologia, Direito, Serviço Social, Ciências Sociais e os que se façam necessários, dando suporte aos trabalhos desenvolvidos, bem como para a gestão interna do Órgão.	3 anos		Equipe técnica de apoio implantada	X	X			PML e CML	NÃO EXECUTADO	Não houve iniciativa do Município
			Prever e Criar o 6º Conselho	7 anos		6º Conselho implantado.	X	X	X		PML	NÃO EXECUTADO	Não executado, necessário implementar a discussão, pois o Censo está atualizado, e as demandas para um sexto conselho existem. Necessário colocar no orçamento do município, para que seja implementado em 2025.
			Construir 2 sedes já previstas (1 Secretaria de Direitos Humanos, 1 CDECA)	5 anos		Sedes previstas construídas	X	X			PML	NÃO EXECUTADO	Perda do terreno da região Oeste e Norte para construção das sedes.
	Criar comissão conjunta com CMDCA com vistas a redimensionar os territórios de atuação dos Conselhos Tutelares inclusive com previsão da criação do 6º Conselho	AC		Comissão Criada e Territórios equilibradamente redimensionados.	X				CMDCA/CT	INICIADO	Iniciou-se uma comissão, contudo não teve continuidade.		
	Implantar processo de avaliação, monitoramento e planejamento de curto, médio e longo prazo assessorado pelos profissionais das áreas da Infância e de Gestão, e outros que se que se fizerem necessários, interagindo com as agendas da rede de proteção			Atuação otimizada do Conselho Tutelar bem como a agenda do Órgão e dos Conselheiros para reduzir a contingência do trabalho já apresentada pelas situações urgentes de aplicação das medidas de proteção.	X	X	X	X	CT/rede de proteção	EXECUTADO	Implantação do Comitê de proteção instituído por Lei Municipal, construção de Fluxos para a rede intersetorial		

			Concluir implantação, divulgar e utilizar efetivamente o Regimento Interno e Diretrizes do Conselho Tutelar, com permanente monitoramento e avaliação, além de linguagem clara e de fácil acesso de leitura, evitando textos longos para possibilitar o sistema de busca por assunto.			Alinhamento e direcionamento das decisões e ações dos Conselhos Tutelares, bem com o Colegiado Geral e os Regionais.	X	X	X	X	CT	INICIADO	Necessário implementar falta equipamento e organização. (Internet para o Plantão Regional e Geral), e notebook.Criação de diretrizes específicas para atuação unificada do conselho.		
			Formular de Projetos para a Construção de Sedes para todos os Conselhos Tutelares, como também previsão em Orçamento Municipal e Articulação com as esferas estadual e federal para angariar recursos para a construção dessas sedes inclusive do 6º Conselho.	5 anos		Projetos Construídos e Dotação nas peças orçamentárias nas três esferas	X	X			Município/Estado/ União	INICIADO	Reforma CT Norte, nova sede Centro, Oeste		
3	Implantar estratégias que melhorem as relações interpessoais entre os Conselheiros Tutelares e destes com a equipe de apoio, bem como consigo mesmo.		Implantar Práticas Restaurativas de Mediação de Conflitos entre os Conselheiros, bem como destes com a equipe de apoio, contando com assessoria de profissionais especializados.	2 anos		Qualidade no ambiente de trabalho, a fim de se preservar a saúde do trabalhador.	X	X			CT/parcerias	NÃO EXECUTADO			
			Conquistar direitos previdenciários para os Conselheiros Tutelares levando em consideração os Direitos Humanos e a realidade discutida nas Associações de Conselheiros Tutelares.	3 anos		Segurança para os Conselheiros Tutelares, inclusive para cuidados médicos e terapêuticos.	X	X			CT /CMDCA/CML	NÃO EXECUTADO	Não houve nenhuma articulação		
			Contar com assessoria de profissional na área de Gestão para eliminar os problemas de comunicação escrita e falada no Órgão, em especial nas reuniões do Colegiado Ampliado e dos Regionais e com a equipe de apoio evitando desentendimentos.	3 anos		Ambiente agradável para reduzir as tensões naturais causadas pela natureza do trabalho e evitar desgastes desnecessários dos profissionais.	X	X			CT/Parcerias	NÃO EXECUTADO	Não houve nenhuma articulação e houve melhora nas relações		
			Planejar as sedes com ambiente físico adequado (layout, claridade, ventilação, cores, etc), bem como móveis com as características ergonômicas necessárias contando com assessoria de profissionais especializados.	5 anos		Bem-estar dos Conselheiros e Profissionais garantindo a saúde no trabalho e elevando a capacidade de lidar com situações de conflitos devidos as contingências.	X	X			CT/ PML	INICIADO	Conselhos (norte/centro e oeste).Necessário adequações conselho leste e sul, considerando que o Conselho Sul permanece em sede alugada e fora do território e o conselho leste rural sem acessibilidade.		
4	Reformular a Lei Municipal nº 96278/2004		Finalizar os Trabalhos da Comissão Específica de Reformulação da Lei composta por um conselheiro de cada Colegiado, por representantes do CMDCA e Secretaria de Assistência Social para revisão de pontos específicos da lei que trata do Conselho Tutelar (Funcionamento do Conselho; carga horária, processo de escolha/eletoral, processo disciplinar)	3 meses		Lei reformulada finalizada pela comissão	X				CT/CMDCA/SEC. ASS. SOCIAL	EXECUTADO	publicada a Lei Municipal 13545/2022		
			Implementação da lei municipal e revisão periódica com vista a atualizá-la a realidade que envolve criança e adolescente em Londrina	3 meses		Conselho Tutelar e CMDCA cientes do conteúdo da lei e aprovação desta pelo Colegiado Ampliado do CT e da planária do CMDCA	X				CT/CMDCA	EXECUTADO			
			Lei alterada encaminhada para Câmara Municipal para aprovação em comissões específicas e após votação em plenária												
			Encaminhar a Lei reformulada para a Câmara Municipal para ser apreciada e aprovada nas comissões específicas e após na plenária.	6 meses		Lei Municipal protocolada e aprovada na Câmara	X					CML			

4.1 DIREITO A VIDA E À SAÚDE

- Saúde

Nº	Objetivo	Local	Descrição da ação	Prazo de execução	Unidade de medida	Meta Física	Monitoramento Indicadores de resultados	Prazo	Responsável	Eixo	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
1	Estruturar a Rede dos Serviços de Urgência e Emergência.	Londrina	Investir na melhoria da infraestrutura e de equipamentos das Unidades de urgência e emergência, estabelecendo um padrão de ambiência para a realização das atividades da Urgência e Emergência.	2025	Nº	Reformar 5 unidades (PAI / UPA's / Unidade da Vitória Maria Cecilia); ampliar 1 unidade (P.A. Leonor); construir a sede do SAMU.	Número de Serviços reformados, ampliados ou construídos, conforme padrão de ambiência	Anual (2017: PAI e SAMU) 2019: UPAS e Unidade Mista Leonor 2018: Unidade Mista Maria Cecilia 2020: Unidade Mista União da Vitória	DUES/ Planejamento	1	- Saúde	EXECUTADO 1. A reforma do Pronto Atendimento Infantil (PAI) foi concluída em 2020. 2. A Construção do SAMU Regional foi concluída em 2021. EXECUTADO 3. Obra de reparo da UPA Sabará foi concluída em 2019. 4. Obra de reparo estrutural na UPA Centro- Oeste não iniciada, em licitação. 5. Reforma do PA Leonor deu-se em 2021. 6. Construção da UBS Santa Rita concluída em 2020. EXECUTADO 8. Reforma da UBS Maria Cecilia concluída em 2019. EXECUTADO 9. Obra de reforma da UBS União da Vitória não iniciada. 9. Projetos para reforma e ampliação da UBS União da Vitória em fase de conclusão.	1. A reforma do Pronto Atendimento Infantil (PAI) foi concluída em 2020. 2. A Construção do SAMU Regional foi concluída em 2021. 3. Obra de reparo da UPA Sabará foi concluída em 2019. 4. Obra de reparo estrutural na UPA Centro- Oeste não iniciada, em licitação. 5. Reforma do PA Leonor deu-se em 2021. 6. Construção da UBS Santa Rita concluída em 2020. 8. A UBS Maria Cecilia deu-se em 2019. Pronto atendimento funcionando em outro local.	
		Londrina	Adequar e capacitar recursos humanos, conforme necessidade e dotação orçamentária.	2025	Nº	Realizar contratação para atender as crianças, adolescentes e familiares de forma humanizada e adequada.	Número de contratações e capacitações anuais	Anual	DUES	1	- Saúde	EXECUTADO Contratação de profissionais médicos pediatras pelo PSS, total de 6. Contratação de médicos pediatras e clínicos gerais com experiência em atendimento em criança via contrato COTEMPOR. 2.000 horas mensais. Contratação de 5 enfermeiros pelo PSS, contratação de 24 auxiliares de enfermagem pelo PSS no PAI.		
2	Garantir acesso e acompanhamento das crianças menores de 1 ano atendidas no PAI, e garantir atendimento e acompanhamento dos adolescentes nas UPAs	Londrina	Contrarreferenciar todas as crianças menores de 1 ano atendidas no PAI, para as UBS de origem.	AC	%	Contrarreferenciar 100% das crianças menores de 1 ano	Percentual de crianças menores de 1 ano contrarreferenciadas para UBS de origem	Mensal	DUES	1	- Saúde	EXECUTADO Todas crianças menores de 1 ano são referenciadas para UBS de origem após atendimento do PAI.		
		Londrina	Contrarreferenciar todos os adolescentes atendidos nas UPAs para as UBS de origem.	AC	%	Contrarreferenciar 100% dos adolescentes	Percentual de adolescentes contrarreferenciados para UBS de origem	Mensal	DUES	1	- Saúde	EXECUTADO Os serviços de urgência realizam 60% de encaminhamentos de adolescentes para as unidades da DAPS		
3	Organizar a Rede dos Serviços de Urgência e Emergência, qualificando com relação ao cuidado dos casos suspeitos de violência à criança e ao adolescente.	Londrina	Capacitar profissionais da Rede dos Serviços de Urgência e Emergência, com relação as notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	AC	%	Capacitar os profissionais da DUES para as notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	Percentual de profissionais capacitados.	Mensal	DUES	1	- Saúde	EXECUTADO Realizado treinamento de acolhimento e classificação de risco na pediatria, com POP de estratificação de risco e identificação de sinais de violência, e treinamento de PCR e RCP em pediatria e Neo. Treinamento de acesso intra ósseo e intubação com máscara laríngea. PAI 100%, UPA's 80% e Pronto atendimentos 30%.		
		Londrina	Fortalecer a Rede dos Serviços de Urgência e Emergência, com relação às notificações, fluxo de atendimento e contrarreferência de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	AC	%	Notificar e contrarreferenciar 100% dos casos suspeitos de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	Número de notificações de violência doméstica, sexual e outras formas de violência, contra crianças e adolescentes.	Mensal	DUES/ DV'S	1	- Saúde	EXECUTADO AÇÃO CONTÍNUA. EM 2017 FORAM 574 NOTIFICAÇÕES, 2018 FORAM 715 NOTIFICAÇÕES, 2019 FORAM 541 NOTIFICAÇÕES, 2020 FORAM 1.252 NOTIFICAÇÕES, 2021 FORAM 1.762 E EM 2022 FORAM 912 NOTIFICAÇÕES. NOTIFICAÇÕES DE RESIDENTES DE LONDRINA E REALIZADAS NO SISTEMA SINAN DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Realizado treinamento pela DV'S com as unidades de saúde, sobre notificação de violência e acompanhamento do caso pela Rede.		
4	Assistir crianças com APV, através de atendimento médico e nutricional	Londrina	Realizar agendamento para avaliação e acompanhamento da criança até a alta do programa.	Contínuo	%	Distribuir fórmula láctea para 100% das crianças encaminhadas pelas UBS, conforme protocolo	Percentual de crianças recebendo as fórmulas, fila da DRAS e contra referência	Mensal	DSCS/DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO 100% de atendimento conforme chegam ao programa e estão nos critérios do protocolo		
5	Assistir as crianças encaminhadas com suspeita diagnóstica de nefropatia	Londrina	Realizar agendamento para avaliação e acompanhamento da criança no ambulatório de nefro-ped e encaminhamento para outros serviços, se necessário.	Contínuo	%	Realizar 100% dos agendamentos	Percentual de crianças recebendo tratamento no ambulatório, fila da DRAS, contra referência	Mensal	DSCS/ DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO 100% dos agendamentos disponíveis sendo ofertado		
6	Assistir as crianças encaminhadas com suspeita diagnóstica de TDAH	Londrina	Realizar agendamento para avaliação e acompanhamento da criança em idade de 06 anos até 11 anos, 11 meses e 29 dias no ambulatório de TDAH.	Contínuo	%	Realizar 100% dos agendamentos	Percentual de crianças recebendo tratamento no ambulatório, fila da DRAS e contra referência	Mensal	DSCS/DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO Mantem o atendimento específico para TDAH na Policlínica e ambulatório de neuro no Stompar		
7	Assistir as crianças encaminhadas ao serviço de fonoaudiologia	Londrina	Realizar agendamento para avaliação e acompanhamento da criança no ambulatório de fonoaudiologia.	Contínuo	%	Realizar 100% dos agendamentos disponíveis e avaliar a	Percentual de crianças recebendo tratamento no ambulatório, fila da DRAS, contra referência	Mensal	DSCS/DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO Mantem o atendimento de fonoaudiologia na policlínica até 6 anos, e os contratualizados DITGO		
8	Acolher as demandas de atendimento nas áreas de saúde e de assistência, as crianças e adolescentes com necessidade de internação em domicílios	Londrina	Propiciar estrutura e recursos humanos, a fim de que seja possível o acolhimento de crianças que necessitem da Atenção Domiciliar no Município de Londrina.	AC	%	Atender 100% das crianças hospitalizadas que necessitem de internamento em domicílio cujo agravó seja compatível com a densidade tecnológica do serviço.	Percentual de Crianças e Adolescentes admitidos pelo serviço frente ao universo total de encaminhamentos	Mensal	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO A atenção domiciliar tem admitido todas as crianças e adolescentes que atendem o critério da portaria de atenção domiciliar		
		Londrina	Garantir atendimento com construção de plano terapêutico singular a todos os usuários dos serviços de CAPS, buscando sempre a melhoria na adesão ao tratamento.	AC	%	Atender 100% das crianças e adolescentes com equidade e humanidade que estão em uso abusivo de álcool e outras drogas.	Percentual de crianças e adolescentes que foram inseridos no serviço.	Mensal	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO Todas as crianças e adolescentes que procuram o serviço de saúde são atendidos.		
9	Ampliar o número de atendimento a criança e ao adolescente, em Saúde Mental, através de melhorias no acesso por ampliação de serviços, de articulação de rede e matriciamento.	Londrina	Realizar agendamento para avaliação e acompanhamento da criança no ambulatório de fonoaudiologia.	AC	%	Realizar 100% dos agendamentos disponíveis e avaliar a	Percentual de crianças e adolescentes que foram inseridos no serviço.	Mensal	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO Todas as crianças e adolescentes que procuram o serviço de saúde são atendidos, melhoria do ambiente físico, ampliação de sala de atendimento.		
		Londrina	Implantar no CAPS ad III Infante Juvenil	2020	Nº	2017/2018 - Construção da estrutura física. 2018/2019 - Compra de equipamentos e contratação e capacitação de funcionários para funcionamento 2020.	instituição funcionando	Anual	DSCS	1	- Saúde	NÃO EXECUTADO porque não abriu sistema de captação de recursos do Ministério da Saúde		
		Londrina	Implantar o Serviço de Unidade de Acolhimento Infante Juvenil, tendo em vista a pactuação do plano "Crack, é possível Vencer".	2020	Nº	2018/2019 - Localizar local apropriado, se possível, nas proximidades do CAPS AD Infante Juvenil para 2019/2020. Realizar estudo sobre quantidade de profissionais necessários para manutenção do serviço a ser implantado.	Imóvel locado	Mensal	DSCS	1	- Saúde	NÃO EXECUTADO Unidade de acolhimento só pode ser implantada se houver o CAPS AD III Infante Juvenil		
		Londrina	Implantar o Serviço de Unidade de Acolhimento Infante Juvenil, tendo em vista a pactuação do plano "Crack, é possível Vencer".	2020	Nº	2018/2019 - Localizar local apropriado, se possível, nas proximidades do CAPS AD Infante Juvenil para 2019/2020. Realizar estudo sobre quantidade de profissionais necessários para manutenção do serviço a ser implantado.	Porcentagem de profissionais contratados	Mensal	DSCS	1	- Saúde	NÃO EXECUTADO não ocorreu pois não foi implantado o CAPS AD III Infante Juvenil		
		Londrina	Implantar o Serviço de Unidade de Acolhimento Infante Juvenil, tendo em vista a pactuação do plano "Crack, é possível Vencer".	2020	Nº	2018/2019 - Localizar local apropriado, se possível, nas proximidades do CAPS AD Infante Juvenil para 2019/2020. Realizar estudo sobre quantidade de profissionais necessários para manutenção do serviço a ser implantado.	instituição funcionando	Mensal	DSCS	1	- Saúde	NÃO EXECUTADO Não houve implantação pelos motivos expostos na observação.		
		Londrina	Promover de discussões com encaminhamento dos adolescentes e familiares para a rede de apoio psicossocial, são elas: Escolas, CRAS, CREAS, Sistema Judiciário, ...	AC	%	Promover 100% de discussão de casos de Crianças e Adolescentes com alto grau de vulnerabilidade nos diversos pontos de atenção à criança e aos adolescentes e famílias.	Quantidade em reuniões registradas em Listas de Presença, livros de registros, ...	Mensal	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO Todas as solicitações/situações/casos por qualquer ponto de atendimento foram analisadas em reunião de rede, audiência concentrada, comissão intersetorial das vítimas de violência de ameaças de morte.		

10	Monitorar a disponibilidade dos leitos psiquiátrico destinados aos adolescentes.	Londrina	Matriciar a atenção primária na questão dos adolescentes usuários de substância psicoativa, transtorno mental e seus familiares.	ANUAL	%	Matriciar 20% das UBS a cada ano até completar 100%.	Percentual de abrangência da ação de matriciamento.	Anual	DSCS/DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO matriciamento em algumas Unidades Básicas de Saúde. Foi realizado 1 matriciamento por 1 CAPS e nas UBS da região urbana em 2021 - Ofertado Curso de Aperfeiçoamento em SM na APS de 05/2022 a 11/2022.	Realizado Foi realizado 1 matriciamento por 1 CAPS e nas UBS da região urbana em 2021 - Ofertado Curso de Aperfeiçoamento em SM na APS de 05/2022 a 11/2022.	Todas as UBS participaram do curso de aperfeiçoamento
		Londrina	Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial da Criança e Adolescente	AC	Nº	Criar e Manter Grupos de trabalho sobre temas importantes como drogadição e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH.	Quantidade em reuniões registradas em Listas de Presença, livros de registros, ...	Quadrimestral	DSCS/Secretaria de Educação	1	- Saúde	EXECUTADO Foi realizado no ano de 2022 e 2023 reunião para otimização de fluxo com os psicólogos contratados pela Secretaria da Educação, com as diretorias da secretaria de saúde (DSCS, DAPS, DMS).		
		Londrina				Ampliar e implementar as possibilidades de atendimento psicológico a crianças e adolescentes.						- Saúde	EXECUTADO No ano de 2019 elaborado projeto Acolher entre as secretarias da assistência social, secretaria de saúde com as diretorias: atenção primária e DSCS/CAPS infantil que viabiliza ações em conjunto com apoio da fonoaudióloga do CAPS infantil e psicólogo do NASF e da políclinica com ampliação de agenda para essa finalidade, as crianças e adolescentes em acolhimento. No ano de 2022 foi contratado uma equipe (psicólogo e enfermeiro) integrado à área da saúde mental / CAPS da diretoria DSCS, para suporte técnico as equipes e atendimento as crianças e adolescentes em acolhimento.	
		Londrina	Avaliar através do monitoramento dos indicadores de saúde, pactuados no Plano Operativo Assistencial, a qualidade da assistência prestada pela instituição de referência contratada para atendimento do SUS.	AC	%	Monitorar 100% dos leitos contratados quanto aos indicadores pactuados no DAPS.	Percentual de adolescente que aderem ao tratamento, redução de alta a pedido, evasão do hospital e reincidência de internação.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	A Regulação de leitos psiquiátricos especializados passou a ser responsabilidade da central estadual de leitos, situada em Curitiba	redefinir meta - Avalia-se que houve um prejuízo para os atendidos, tendo em vista que não se consegue garantir que a regulação seja feita para leitos no próprio município.	
		Londrina	Monitorar a disponibilidade dos leitos contratados e o acesso, através da verificação de senso diário, monitorado pelas enfermeiras auditoras da Secretaria Municipal de Saúde.	AC	%	Utilizar dentro da necessidade, 60% dos leitos contratados pelo SUS e destinados aos adolescentes.	Número de pacientes-dia no período/ Número de leitos-dia operacionais no período X 100.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	A Regulação de leitos psiquiátricos especializados passou a ser responsabilidade da central estadual de leitos, situada em Curitiba	redefinir meta Londrina tem 10 vagas, sendo reguladas pela central de leitos de Curitiba	
		Londrina	Monitorar o atendimento individual e/ou reuniões semanais regulares com familiares, abordando orientações sobre diagnóstico, tratamento, alta hospitalar, continuidade do tratamento, conforme pactuação do POAS.	AC	%	acompanhar todas as internações identificando no projeto terapêutico e demais ações pactuadas no DAPS.	Percentual de adolescentes acompanhados através da auditoria.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	Regulação de leitos psiquiátricos especializados passou a ser responsabilidade da central estadual de leitos, situada em Curitiba. No entanto os leitos do CREDQUA são os adolescentes avaliados pelo CAPS infantil e serviço atrelado a alta do mesmo.	redefinir meta CREDQUA possui 10 vagas para adolescentes, sendo a avaliação para o encaminhamento feita pelo CAPS I	
Londrina	Implantar juntamente com o prestador, o programa de alta hospitalar, referenciando o usuário para continuidade do tratamento, desta maneira criar junto a gestão e ao prestador um fluxo de referência e contrarreferência.	AC	%	acompanhar através de prontuários, 100% das altas dos adolescentes, através da auditoria operativa sistêmica, verificando os registros das recomendações de alta e relacionar os casos de reinternação.	Percentual de adolescente acompanhados.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	A Regulação de leitos psiquiátricos especializados passou a ser responsabilidade da central estadual de leitos, situada em Curitiba. Quando a internação é no município o prestador faz contato com o serviço especializado para comunicar a alta. Observa-se que 90% não fica no município.	redefinir meta - O hospital Vida já faz todas as comunicações de alta. Ainda não se observou o H2S.			
11	Organizar a atenção e cuidado nas ações do pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças, reduzindo o índice de mortalidade materna e infantil.	Londrina	Monitorar através da auditoria operativa, o senso diário, verificando o acesso e disponibilidade de atendimento, dos serviços contratualizados à disposição do SUS, para atendimento das crianças até dois anos de idade, de acordo com os critérios de funcionamento da Rede.	AC	%	Realizar 100% dos agendamentos disponíveis e avaliar a demanda reprimida na fila e avaliar a	Percentual de crianças com atendimento garantido.	Relatório Mensal com número de vagas disponíveis enviado a Diretoria de Regulação	DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE A área hospitalar clínica não tem dificuldade de leitos, oferece algumas áreas. Atenção especializada ambulatorial o acompanhamento precoce multiprofissional de média e alta complexidade tem baixa oferta ao SUS.	Há dificuldade na contratação de prestadores que queiram executar o serviço.	
		Londrina	Garantir acesso das gestantes para atendimento de alta complexidade ambulatorial, reguladas de acordo com Contrato e Plano de Ação da Rede Cegonha, objetivando a redução da mortalidade materna e infantil.	AC	%	Regular e agendar 100% das gestantes de alta complexidade de acordo com Contrato e Plano de Ação da Rede Cegonha reduzindo o tempo de permanência na fila e avaliar a	Porcentagem de redução no tempo de gestante em fila aguardando o agendamento na patologia obstétrica e a avaliação sistêmica da demanda reprimida.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO da regulação, pois houve redução de oferta do atendimento no HU e no		
		Londrina	Vincular a gestante de alto risco ao Hospital onde deverá realizar seu parto.	AC	Nº	Garantir 100% gestante de alto risco, o parto no Hospital vinculado.	Proporção de gestantes com partos realizados no serviço em que foi vinculada.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE HEL	Devido a redução de oferta de consultas de alto risco algumas vezes não está garantido a referência e sim onde existe o leito especializado.	
		Londrina	Garantir acesso aos leitos hospitalares infantil para atendimento de média e alta complexidade reguladas de acordo com Contrato e Plano Operativo assistencial, objetivando a redução da mortalidade infantil.	AC	Nº	Garantir a utilização de pelo menos 60% dos leitos SUS para serviços privados contratualizados e 100% para serviços públicos.	Número de pacientes-dia no período/ Número de leitos-dia operacionais no período X 100.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS	1	- Saúde	EXECUTADO acesso é garantido. Se necessário utilizando critério de vaga zero.		
		Londrina	Implementar a alta hospitalar, referenciando o usuário para continuidade do tratamento, estabelecendo junto com a gestão um fluxo de referência e contrarreferência.	AC	%	APS e prestador do Hospital no ano de 2017, verificar o funcionamento e a qualidade do fluxo.	Percentual de pacientes com referência e contrarreferência.	Avaliação quadrimestral através do Plano Operativo de Assistência	DRAS/DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO Disponibilizado para a MMLB o agendamento das consultas de puerpério, com disponibilidade de vagas para a 1ª consulta, pois esta deve estar contemplada preferencialmente entre 7 a 10 dias de vida do RN. Neste dia deve ser atendido o binômio.		
		Londrina	Implantar o acolhimento com estratificação de risco para todas as gestantes, puérperas e recém-nascidos, conforme protocolo estabelecido pelo MS/SESA.	2017	%	70% das gestantes, puérperas e recém-nascidos com estratificação de risco.	Percentual de gestantes, puérperas e recém-nascidos com estratificação de risco, de acordo com os critérios estabelecidos pelos protocolos.	Mensal	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO todas as gestantes.	Executado a	
12	Qualificar o cuidado nas ações ao parto, puerpério e recém-nascido.	Maternidade Municipal Lucília Batista	Implantar programa permanente de capacitação dos profissionais envolvidos no atendimento as parturientes, puérperas e recém-nascidos.	AC	%	100% dos profissionais de saúde da MMLB capacitados para a atenção materno infantil.	Número absoluto de profissionais capacitados.	Anual	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO Capacitação dos médicos da Maternidade no protocolo de obstetrícia validado pela SGGRA.		
		Maternidade Municipal Lucília Batista	Promover ações que visem garantir a atenção em Saúde Bucal para as puérperas e recém-nascidos.	AC	%	70% das puérperas e recém-nascidos com orientação de saúde bucal.	Percentual de puérperas e recém-nascidos que receberam orientação em saúde bucal.	Quadrimestral	DSCS	1	- Saúde	100% recebem o atendimento de saúde bucal		
		Maternidade Municipal Lucília Batista	Adotar ações de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, que visem garantir o cumprimento dos 10 passos para o sucesso da amamentação, em conformidade com a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) e Código Internacional dos substitutos do leite materno (NICCA).	AC	%	100% das puérperas com orientação de saúde bucal.	Percentual mínimo aceitável para manutenção do credenciamento na estratégia Hospital Amigo da Criança e da Mulher	Anual	DSCS	1	- Saúde	NÃO EXECUTADO Devido a pandemia não aconteceu a avaliação será realizada no ano de 2023.	avaliação a cada dois anos e não anual	
13	Promover, proteger e apoiar o Aleitamento Materno.	Maternidade Municipal Lucília Batista	Implantar e validar instrumento de avaliação de risco de desmame precoce durante a internação na MMLB.	2017	%	100% dos recém-nascidos com avaliação do sucesso do aleitamento materno. Informar 100% dos casos de risco de desmame precoce a equipe.	Número absoluto de recém-nascidos com avaliação de desmame precoce e percentual de risco de desmame informado a rede básica.	Quadrimestral	DSCS	1	- Saúde	A Maternidade comunica a UBS sobre as situações de risco de desmame precoce. Tem o Conselho Interno de aleitamento materno.	reformar quantas comunicações a UBS no período - propor formato de orientação	
		Maternidade Municipal Lucília Batista	Implantar ficha de observação de mamada ao binômio mãe-bebê.	2017	%	100% dos recém-nascidos com avaliação de mamada	Percentual de binômios mãe-bebê com dificuldade na amamentação.	Quadrimestral	DSCS	1	- Saúde	EXECUTADO avaliação da mamada	100% tem	
		Londrina	Ofertar os testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B para os adolescentes no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) - Ofertar vagas de ginecologia e urologia no Centro de Referência para os adolescentes portadores de DST - Fornecer insumos de prevenção e tratamento, tais como preservativos, medicamentos e anticoncepcionais.	AC	Nº	Atender 100% da busca direta ou referenciada no CTA ou ambulatório de DST.	Número de adolescentes atendidos no CTA e ambulatório de DST.	Mensal	DSCS/CID	1	- Saúde	EXECUTADO Atendido em 100% da necessidade de procura e tratamento.	numeros de adolescentes atendidos no CTA	
14	Garantir a assistência às crianças e adolescentes em tratamento de DST/AIDS	Londrina	Promover campanhas no território das UBS para orientar sobre DST destinada a população adolescente, com oferta de teste rápido.	AC	Nº	Realizar campanhas de orientação sobre DST.	Número de Campanhas realizadas.	Anual	CID/DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO Campanhas para coleta de CO nos dias 26/03/22 para 19 unidades da APS e 02/04/22, para 20 unidades da APS das 8 a 17 horas - Em 31/05/2022 ofertada capacitação de Planejamento Familiar IST aos adolescentes das Unidades Socioeducativas e realizados TR nas UBS de referências das USE (PIND e ERNANI)		

15	Implementar ações de prevenção, detecção e aconselhamento das DST/Aids e gravidez na adolescência nas Unidades Básicas de Saúde	Londrina	Capacitar profissionais de saúde das UBS para realizar oficinas de prevenção com grupos de adolescentes	AC	%	Capacitar 2 profissionais de saúde em cada UBS da cidade até 2017, com acompanhamento mensal.	Percentual de UBS Capacitadas	Anual	CID/DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Oficinas capacitação teórica via MS pelo Telenão e realizado Treinamento prático Testagem e aconselhamento em IST	todas as UBS tem essa capacitação
		Londrina	Ofertar testes rápidos, HIV, sífilis, hepatites no território das UBS.	AC	%	Atender 100% da busca direta ou referenciada para teste rápido no Centro de Testagem e Aconselhamento, Unidades Básicas Saúde e ambulatório de DST.	Porcentagem de oferta de teste rápido para HIV, Hepatite e Sífilis	Mensal	DSCS/ DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Oferta 100% nas UBS's acontecem de forma programada, sendo que a depender da urgência, é realizado o exame, fora das datas programadas.	
16	Garantir o atendimento de saúde ao adolescente desacompanhado.	Serviços de Saúde	Enviar orientações sobre o atendimento de saúde ao adolescente desacompanhado.	2017	Nº	Envio do documento para as unidades de saúde.	Envio do documento às equipes	2017	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO		Emitido documento para as UBS - CI 71/2023
17	Prevenir e controlar a obesidade infanto-juvenil	UBS	Monitorar a Situação Alimentar e Nutricional de crianças e adolescentes beneficiárias do Bolsa Família com condicionalidade saúde.	AC	%	50% das UBS realizando o registro de informações do estado nutricional de crianças e adolescentes no SISVAN.	Nº de UBS que realizo o registro de informações do estado nutricional de crianças e adolescentes beneficiárias do Bolsa Família no SISVAN.	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	42 UBS's estão cadastradas no programa PSE que fazem acompanhamento do estado nutricional com antropometria, além das crianças que são acompanhadas nas UBS's.	Todas as crianças do bolsa família são acompanhadas, em todas as UBS - 87% de acompanhamento das famílias do PSE, 70,7% de crianças e 155% de gestantes.
		UBS	Estruturar Manual Orientador para intervenção contra a obesidade para as UBS	2019	Nº	Manual construído e implementado.	Manual orientador para intervenção contra a obesidade infantil instituído.	2019	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	Em 2022, iniciou-se uma atualização do protocolo municipal da criança, que oferece orientações nutricionais, é disponibilizado para todas as equipes, o Caderno Temático Alimentação Saudável e Prevenção da Obesidade.	
18	Adequar equipes para o atendimento das políticas das crianças e dos adolescentes de acordo com as necessidades das Unidades.	UBS	Analisar as vulnerabilidades locais de cada Unidade de Saúde para adequação do quadro atual de servidores em função da demanda de atendimento de crianças e adolescentes.	2020	Nº	05 Unidades por ano, iniciando com as de maior vulnerabilidade.	Cobertura da estratégia saúde da família de acordo com legislação atual	Anual	DGTES / DAPS/ DVS/ DPCS/ DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Realizado em 2022, capacitações - INTRODUTÓRIO, ofertadas aos servidores enfermeiros, com orientações de todos os programas prioritários da Prefeitura.	todas as UBS de vulnerabilidade estão cumprindo a normativa - cobertura geral de município 88%.
19	Adequar as estruturas físicas, móveis, equipamentos e instrumentais da Atenção Primária para o atendimento das políticas das crianças e dos adolescentes.	DAPS/UBS	Capacitar as profissionais das unidades de saúde para a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente como instrumento para o cuidado.	AC	Nº	05 Unidades da DAPS/ano	Número de unidades adequadas	Anual	DAPS/ DMS/DPCS/ DGTCS/ DGTCS.	1	- Saúde	EXECUTADO	concluída em 2018: UBS Jardim do Sol (01); Reformas concluídas em 2019: UBS Alvorada, UBS Casimiro, UBS Camacil, UBS CSU, UBS Emami, UBS João Paz, UBS Maria Cecília, UBS Paqueta, UBS Pinheiro, UBS Warta (10).	
20	Implantar a Caderneta de Saúde do Adolescente.	UBS	Capacitar as profissionais das unidades de saúde para a utilização da Caderneta de Saúde do Adolescente como instrumento para o cuidado.	2018	%	100% das Unidades	Nº de UBS que implantaram	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Iniciada a apresentação e oferta aos adolescentes privados de liberdade, acolhidos na SEM-UBERLÂNDIA, CENES 1 e CENES 2	Informam a dificuldade de aderção dos adolescentes. Todos os atendimentos são lançados em sistema
21	Implementar a Educação Permanente para as equipes da APS.	UBS	Orientar e sensibilizar os profissionais de saúde para utilização das cartelas de saúde da gestante, da criança e do adolescente.	AC	Nº	100% das Unidades	Nº de oficinas realizadas	Quadrimestral	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	Reforçada a importância do uso da cartela de gestante e ofertada para todas as UBS's, além de cartela física da criança, adotada.	a educação permanente em relação à criança, adolescente e gestante é realizada constantemente, com coordenação pedagógica da atenção à saúde
22	Implementar o Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	UBS	Capacitar médicos, enfermeiros e nutricionistas dos NASF quanto ao Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF).	AC	%	100% das Unidades	Nº de UBS que realizam dispensação de ferro	Quadrimestral	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Iniciado processo de atualização do protocolo da criança para programação da oferta a ser ofertado aos profissionais das equipes da Atenção Primária de Saúde.	Ácido Fólico e ferro tem a oferta desde o pré-natal. Londrina.
23	Fortalecer a assistência da saúde bucal na Atenção Primária.	UBS	Promover ações que visem garantir a atenção em Saúde Bucal (SB) para crianças e adolescentes.	AC	%	100% das equipes de saúde bucal	Visitas in loco pela Gerência de Odonto para avaliar o processo de trabalho	Quadrimestral	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	21 equipes de saúde bucal receberam visitas in loco pela Gerência de Odontologia no último ano - Cabo Frio, Viv Xavier, Banderantes, Cleide Newton, Aquiles, Lindois.	encaminhar comprometimento das informações
24	Implementar ações de vigilância dos óbitos fetais, materno e infantil na atenção primária	UBS/DAPS/DVS	Realizar ações de intervenções na atenção primária junto as ESF que visem reduzir os óbitos fetais, materno e infantil através da análise de óbitos discutidos no CMI.	AC	%	Análise 100% dos óbitos fetais e materno infantil	Percentual de óbitos investigados	Quadrimestral	DAPS/DVS	1	- Saúde	EXECUTADO	100% DOS ÓBITOS FORAM INVESTIGADOS. EM 2017, EM 98,9% DOS ÓBITOS FOI POSSÍVEL DEFINIR A CAUSA BÁSICA. EM 2018, EM 95,1% DOS ÓBITOS FOI POSSÍVEL DEFINIR A CAUSA BÁSICA. EM 2019, EM 98,8% DOS ÓBITOS FOI	
25	Organizar a atenção Materno Infantil, qualificando o cuidado nas ações do pré-natal, parto e puerpério.	UMESF e UBS	Fortalecer e qualificar as ações das ESF através do matriciamento em ginecologia e obstetrícia para o acompanhamento do PN e garantir 7 consultas ou mais, sendo como instrumento de trabalho o protocolo de DN.	AC	%	90% de RN de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 consultas de pré-natal.	Quadrimestral	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Acompanhadas 5149 gestantes em 2022 com 7 e/ou mais consultas de Pré-natal	
26	Fortalecer o cuidado à criança com a implantação do novo cronograma e competências do programa de Puericultura na Atenção Primária.	UBS	Realizar oficinas para implementar e fortalecer as ações de cuidado à criança através do novo proposta de cronograma e competências com enfoque no cuidado compartilhado, nas Unidades de Saúde, de acordo com Políticas de Saúde	AC	%	100% das Unidades	Nº de UBS que realizaram oficinas e implementaram a nova proposta.	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	Enviado novo cronograma e roteiro de cuidados no acompanhamento da criança, para todas as UBS, e programada oficina de puericultura para 2023, com captação do protocolo da criança, conforme for	42 UBS
27	Promover, proteger e apoiar o aleitamento materno	Instituições de saúde e ensino	Realizar ações de incentivo ao Aleitamento Materno nas SMAM	Anual	Nº	Realização de ações nas SMAM	SMAM realizada anualmente	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Realiza-se reuniões mensais do CALMA, com convite estendido às Unidades Básicas de Saúde, assim como, durante o mês de Agosto, são realizadas ações à população, com incentivo ao aleitamento materno e sua importância.	
		Instituições de saúde e ensino	Realizar reuniões do CALMA - Comitê de Aleitamento Materno	AC	Nº	Realizar 10 reuniões do CALMA ao ano	Nº de reuniões do CALMA/ano	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	Realiza-se reuniões mensais do CALMA, com representantes de hospitais, Unidade Básica de Saúde e convidades.	
		UBS	Implantar e implementar a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil	AC	%	Motivar, apoiar e capacitar profissionais da atenção primária à saúde de 40 UBS, para multiplicar a Oficina da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil.	Percentual de UBS certificadas	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO	100% Construindo estratégias para capacitação das Equipes da Atenção Primária de Saúde, junto ao programa	
28	Organizar a atenção Materno Infantil, qualificando o cuidado nas ações do pré-natal, parto, puerpério e do primeiro ano de vida das crianças.	UBS	Atingir, na rotina, cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização - PNIMAS, em menores de 01 ano de idade.	AC	%	Cobertura vacinal de 90% BCGa, 95% Pentavalente (DTP + Hib +Hep.B), 95% Febre Amarela, 95% Tríplice Viral (SCR)	Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com um ano de idade (SIPNI)	Anual	DAPS/DVS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	Cobertura vacinal de BCG 105,72%, Pentavalente (DTP + Hib +Hep.B): 77,31%, Febre Amarela: 70,64%, Tríplice Viral (SCR) 108,8%	atingir a cobertura vacinal preconizada vem sendo um desafio nacional desde 2016, devido sua queda crescente; dentre os motivos estão: falta de vivência da doença, afastando o medo da mesma, fake news, medo de reações adversas, falta de registros, entre outras. Situação foi agravada também devido à Pandemia do Covid 19
		UBS	Implementar a Linha Guia da Atenção Materno-infantil.	AC	Nº	75% das ESF capacitadas na Linha Guia implantada.	Nº de ESF capacitadas na Linha Guia implantada.	Anual	DAPS	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	Construído roteiro de atendimento à criança, conforme orientações da linha guia materno infantil e enviado à todas as UBS's. Construído GT de	
		UBS	Expandir as equipes de APS para a implementação a Estratégia Saúde da Família.	2020	%	Aumentar para 70% cobertura da Estratégia Saúde da Família.	Percentual da população coberta por Estratégia Saúde da Família.	2020	DAPS/DGTCS/ DGTCS/DGTES	1	- Saúde	EXECUTADO	100%	Atualmente, 68%
29	Identificar as causas dos óbitos maternos, infantis e fetais.	Londrina	Discussão de todos os casos de óbito materno, infantil e fetal no Comitê Municipal de Óbitos Materno Infantil (CMMI)		%	Investigar 100% dos casos de óbitos materno, infantil e fetal.	Percentual de óbitos materno, infantil e fetal com identificação da causa do óbito.	Anual	GVENIM	1	- Saúde	EXECUTADO PARCIALMENTE	ÓBITOS MATERNO INFANTIS: 2017-7, 2018-2, 2019-3, 2020-7, 2021-11, 2022-2- 100% INVESTIGADOS EM TODOS OS ANOS ÓBITOS INFANTIS: 2017-76, 2018-73, 2019-77, 2020-76, 2021-66, 2022-72- 100% INVESTIGADOS EM TODOS OS ANOS ÓBITOS FETAIS: 2017-40, 2018-47, 2019-47, 2020-50, 2021-52, 2022-53- 100% INVESTIGADOS EM TODOS OS ANOS	Discutido todos os casos de óbito materno, infantil e fetal no Comitê Municipal de Óbitos Materno Infantil (CMMI)
30	Propor ações preventivas relacionadas aos óbitos materno, infantil e fetal.	Londrina	As ações serão propostas por grupo técnico composto por alguns integrantes do Comitê e representantes de diretorias afins.	AC	%	Propor ações preventivas para 100% dos óbitos.	Percentual de óbitos materno, infantil e fetal com identificação de causa do óbito.	Anual	NIM/DAPS	1	- Saúde	GV/DVS - EXECUTADO.		
31	Formalizar o GTARO na AMS.	Londrina	Encaminhar ao gestor proposta de composição GTARO no município.	2017	Nº	Acompanhar a formalização do GTARO	GTARO atuante.	Anual	NIM/DAPS	1	- Saúde	GV/DVS - EXECUTADO	o GTARO está implantado e em funcionamento- atualmente chamado de grupo condutor	
32	Identificar, avaliar e desenvolver ações preventivas pela equipe das UBS relacionadas a listagem de nascidos vivos enviada pela DVS, com base nos critérios pré-estabelecidos.	Londrina	Enviar mensalmente a listagem de nascidos vivos por área de abrangência para as UBS.	AC	%/DNV	Enviar mensalmente a listagem de nascidos vivos por área de abrangência para as UBS.	Nº de relatórios enviados/ano	Quadrimestral	DVS/DAPS	1	- Saúde	GV/DVS - EXECUTADO		RELATÓRIOS MENSAS ENVIADOS
33	Avaliar o banco de leite humano no HUL.	Londrina	Visitar o banco de leite humano do HUL.	AC	Nº	Emitir relatório técnico da inspeção.	Número de inconformidades encontradas.	Anual	DVS	1	- Saúde	EXECUTADO	na inspeção de 2018 foram verificados o cumprimento de 75% dos itens imprescindíveis e 64% dos itens necessários da resolução supracitada, sendo lavrado na ocasião Termo de Intimação nº 238/2018 para correção dos itens pendentes. Em nova inspeção realizada em 2021, foi verificado o cumprimento quase integral do Termo de Intimação 238/2018-AL, com exceção dos itens 4.2.10 e 4.7.4 do referido termo, bem como, o cumprimento quase integral do Anexo II da Resolução SES/AN nº 202/2017 e o roteiro de inspeção presente no Anexo II da mesma. Nas duas ocasiões foram emitidos Relatórios de Inspeção.	O Banco de Leite Humano do Hospital Universitário (HU) vem sendo acompanhado regularmente pela Vigilância Sanitária de Londrina há vários anos, não tendo apresentado problemas higiênicos-sanitários significativos que pudessem comprometer a qualidade do leite materno ofertado. Verificado na última inspeção uma evolução no que diz respeito ao cumprimento dos itens exigidos pela Resolução 029/2017 - Anexo I comparados à inspeção realizada em 2018, onde houve cumprimento de 100% dos itens necessários e 97% dos itens obrigatórios propostos na Resolução.



4.4 DIREITO À EDUCAÇÃO, À CULTURA, AO ESPORTE E AO LAZER

- EDUCAÇÃO

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de execução				Prazo de Execução	Unidade de Medida	Meta	Monitoramento		Responsável	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersecretorial	
				* Período definido conforme PPA							Física	Indicadores de Resultado						Prazo
				2017	2018	2021	2025											
1	Ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento na Educação Infantil	NORTE	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil		9			10 anos	CMEIs	9	CMEIS CONSTRUIDOS	4 ANOS	SME	INICIADO	Construção dos CEI Kátia Maria Garcia M. Killner (Jd. Santa Cruz e CEI Pastora Samira Janene (Jd. Beleville) - 2024 Construção de CMEI Moradas de Portugal - 2025 PROJEÇÃO DE 2 MIL NOVAS VAGAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL			
		LESTE	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil		3			10 anos	CMEIs	3	CMEIS CONSTRUIDOS	4 ANOS	SME	INICIADO	Construção dos CEI Nagib Abudi Filho (Residencial Acquaville I) e CEI Simeira Rozimar de Camargo e Barbosa (Jd. Tarumã) - AUMENTO PROGRESSIVO DE ATENDIMENTO INTEGRAL DE P4, PREVISÃO PARA O PROXIMO ANO DE ATENDIMENTO DE 650 CRIANÇAS			
		SUL	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil		2			10 anos	CMEIs	2	CMEIS CONSTRUIDOS	4 ANOS	SME	EXECUTADO	2021 - Construção dos CMEI Dirce de Almeida Barros Baptista (Jd. José Bastos) e CEI Profª Maria Inês Vieira dos Santos Lozano (Jd. Nova Esperança)			
		OESTE	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil					10 anos	CMEIs	1	CMEIS CONSTRUIDOS	10 ANOS	SME	NÃO INICIADO	INICIADO - CONSTRUÇÃO DO CEI SANTO ANDRÉ	A SME está a procura de terreno para a implantação de projeto de construção de Unidade Escolar nessa região		
		RURAL	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil		1			10 anos	CMEIs	1	CMEIS CONSTRUIDOS	4 ANOS	SME	EXECUTADO		2021 - Construção do CMEI Aparecido Norato Claro (Distrito de Lerroville)		
		MUNICÍPIO	Construir CMEIs para atender a demanda de crianças de zero a três anos na Educação Infantil		15			10 anos	CMEIs	8	CMEIS CONSTRUIDOS	5 ANOS	SME	INICIADO		Construção de 7 Unidades Escolares para atendimento de 0 a 3 anos		
		NORTE	Ampliar CMEIs já existentes		6			10 anos	SALAS	16	SALAS CONSTRUIDAS	4 ANOS	SME	INICIADO		2021 - Construção de 2 salas no CMEI Irmã Maria Nivea e 2 salas no CMEI Maria Aruça dos Santos; 2024 - Construção de 6 salas no CMEI Irmã Maria Nivea e 2 salas no CMEI Ruth dos Santos Silva		
		LESTE	Ampliar CMEIs já existentes		2			10 anos	SALAS	4	SALAS CONSTRUIDAS	4 ANOS	SME	INICIADO		2021 - Construção de 2 salas no CMEI Water Okano; 2024 - Construção de 1 sala no CMEI Volanda Salgado Vieira Lima e 4 salas no CMEI Malvina Poppi Pedriali		
		SUL	Ampliar CMEIs já existentes		3			10 anos	SALAS	8	SALAS CONSTRUIDAS	4 ANOS	SME	NÃO INICIADO	INICIADO	2022 - Construção de 4 salas no CMEI Helena Ometto		
		OESTE	Ampliar CMEIs já existentes	1	4			10 anos	SALAS	10	SALAS CONSTRUIDAS	4 ANOS	SME	INICIADO		2021 - Construção de 2 salas de aula no CMEI Marizia Carli Loure; 2023 - Construção de 2 salas no CMEI Teima Cavaleri Mota Sanches; 2024 - Construção de 2 salas no CMEI Laura Verginia de Carvalho Ribeiro		
		RURAL	Ampliar CMEIs já existentes		1			10 anos	SALAS	2	SALAS CONSTRUIDAS	4 ANOS	SME	EXECUTADO		2019 - Construção de 2 salas na Escola Municipal Edmundo Odebrecht		
		MUNICÍPIO	Contratar professoras para os novos Centros					10 anos	professor	765	PROFESSOR CONTRATADO	4 ANOS	SME	EXECUTADO	EM 2023, APROXIMADAMENTE 640 PROFESSORES CONTRATADOS	Considerando que os Centros concluídos estão sendo gerenciados por instituições filantrópicas, as contratações são de responsabilidade das mesmas sendo contempladas nos Planos de Trabalho das instituições parceiras		
		MUNICÍPIO	Inserir o custo da Manutenção dos Novos CMEIs					10 anos	%	100%	%	4 ANOS	SME	EXECUTADO		A SME procede a manutenção das unidades escolares de duas maneiras: Por meio de equipe própria, lotada na Coordenadoria de Manutenção Escolar e Empresa terceirizada de manutenção com contrato de 5 anos.		
		MUNICÍPIO	Adquirir materiais pedagógicos, materiais de expediente, materiais de papelaria, computadores e mobiliário					10 anos	%	100%	%	4 ANOS	SME	EXECUTADO		Todos os novos centros inaugurados foram equipados com mobiliários adquirido pelo Município e fornecido para o início de seu funcionamento Materiais Pedagógicos, Brinquedos e Materiais de Expediente		
MUNICÍPIO	Realizar formação continuada para todos os professores de Educação Infantil					Anual	%	100%	%	ANUAL	SME	EXECUTADO		Previsto em calendário de formação anual com temáticas de estudos relevantes às demandas e contextos atuais. No período de 2020-2021 ocorreram em formato online.				
MUNICÍPIO	Apoiar as Unidades Filantrópicas conveniadas					Anual	Números de Convênios	55	Convênios Firmados	ANUAL	SME	EXECUTADO		A PML possui 50 contratos de colaboração em Parcerias/Convênios para manutenção de 58 Unidades Filantrópicas. A SME realiza repasse de valor por aluno matriculado de 0 a 3 anos nas unidades filantrópicas conveniadas, uniforme, material pedagógico, merenda, formação. Adesão ao sistema SERE.				
MUNICÍPIO	Adaptar arquitetônica dos CMEIs quanto à acessibilidade	5	10	10		10 anos	Unidades adaptadas	100%	%	4 ANOS	SME	INICIADO		Atualmente existe 19 CMEIs com o Certificado de Vistoria de Corpo de Bombeiros, documento comprobatório de acessibilidade e segurança para o funcionamento das unidades escolares. Existe 2 protocolos aguardando vistoria.				
2	Melhorar a qualidade do Ensino Fundamental, garantindo acesso a todas as crianças	Município	Garantir o funcionamento de salas de contra turno					Anual	%	5	% de redução das crianças em distorção idade-série	Anual	SME	INICIADO	No link <a href="https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina">https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina</a> é possível localizar os indicadores	Considerando os impactos da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia da Covid 19, nossa meta é manter os mesmos indicadores, por meio de ações que visem mitigar os efeitos dessa suspensão.		
		Município	IDEB = Prova Brasil / Evolução Escolar / Reprovação					5 anos	%	9	% crescimento IDEB	2 anos	SME	INICIADO	No link <a href="https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina">https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina</a> é possível localizar os indicadores	Considerando os impactos da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia da Covid 19, nossa meta é manter os mesmos indicadores, por meio de ações que visem mitigar os efeitos dessa suspensão.		
		Município	Reduzir a Progressão automática assistida					4 anos	%	4	Índice de progressão automática assistida do ano vigente	Anual	SME	INICIADO	No link <a href="https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina">https://gedu.org.br/municipio/4113700-londrina</a> é possível localizar os indicadores	Considerando os impactos da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia da Covid 19, nossa meta é manter os mesmos indicadores, por meio de ações que visem mitigar os efeitos dessa suspensão.		

		Município	Reduzir o índice de reprovação						4 anos	%	20	Índice de reprovação do ano vigente	Anual	SME	INICIADO	No link <a href="https://qedu.org.br/municipio/4113700-londrina">https://qedu.org.br/municipio/4113700-londrina</a> é possível localizar os indicadores	Considerando os impactos da suspensão das aulas presenciais devido a pandemia da Covid 19, nossa meta é manter os mesmos indicadores, por meio de ações que visem mitigar os efeitos dessa suspensão.		
3	Garantir a inclusão de todas as crianças com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, transtorno de saúde mental e altas habilidades e superdotação	Norte	Implantar salas de apoio por região						10 anos	SALAS	5	Número de salas de apoio implantadas	Bianual	SME	INICIADO		15 escolas e 28 salas		
		Sul	Implantar salas de apoio por região						10 anos	SALAS	5	Número de salas de apoio implantadas			INICIADO		16 escolas e 32 salas		
		Leste	Implantar salas de apoio por região						10 anos	SALAS	5	Número de salas de apoio implantadas			INICIADO		centro/leste: 13 escolas e 25 salas		
		Oeste	Implantar salas de apoio por região						10 anos	SALAS	5	Número de salas de apoio implantadas			INICIADO		oeste: 14 escolas e 26 salas		
		Centro	Implantar salas de apoio por região						10 anos	SALAS	5	Número de salas de apoio implantadas			INICIADO		centro/leste: 13 escolas e 25 salas		
		Município	Contratar professores efetivos para 25 salas						10 anos	Número de professores		38	Número de professores efetivos		SME	INICIADO		Todas as salas implantadas contam com professor com formação específica para atendimento.	
		Município	Adquirir materiais de apoio para auxiliar professores junto aos alunos com deficiência						10 anos	%	100%	%			SME	INICIADO		As escolas que participam dos programas PDDE Escola acessível e PDDE Sala de Recursos recebem recursos para aquisição de materiais de apoio que auxiliam os professores junto aos alunos com deficiência. Houve aquisição de testes psicológicos e outros materiais de tecnologia assistida pela SME.	
		Município	Adaptar a arquitetura das escolas quanto à acessibilidade	5	10	20	20		10 anos	Número de Unidades Escolares adequadas		55	Número de escolas adaptadas		SME	INICIADO		Atualmente existe 28 Escolas Municipais com o Certificado de Vistoria de Corpo de Bombeiros, documento comprobatório de acessibilidade e segurança para o funcionamento das unidades escolares. Existe 5 protocolos aguardando vistoria. 78 escolas adequadas em relação à acessibilidade.	
Município	Realizar formação continuada na perspectiva da inclusão	x	x	x	x	Anual	10 dias de formação	100%	%			ANUAL	SME	INICIADO		Com temas diversos dentro do estudo da educação inclusiva. Previsão em calendário de formação e são ministrados outros cursos de formação continuada além do previsto. A gerência de educação especial possui uma frente de formação continuada, com formações mensais.			
4	Garantir a formação continuada, inserindo as temáticas: habilidades, vulnerabilidades, risco social e SINASE no processo de formação e capacitação de educadores sociais e/ou profissionais da educação.	Município NRE	Propor a inclusão da temática socioeducativa na Semana Pedagógica das Escolas Estaduais	x	x	x	x	Bianual	10 dias	100%		Número de professores e alunos sensibilizados	Bianual	SME/SMAS/NRE	NÃO EXECUTADO		Não há previsão de um plano em parceria com as escolas estaduais.		
		Município SME/NRE	Participar do processo de organização do encontro anual sobre o SINASE, envolvendo gestores e professores das Escolas Municipais e Estaduais	x	x	x	x	Anual	Encontro Anual SINASE	100%		Número de professores sensibilizados	Anual	SME/SMAS/NRE	INICIADO		Organização em colaboração com o NRE e SMAS.	Questionar NRE e SMAS quanto à essa organização	
		Município SME/NRE	Criar comissão permanente integrada entre o Núcleo Regional de Ensino e a Secretaria Municipal de Educação	x	x	x	x	10 Anos	Encontro Anual	100%		Número de professores e profissionais sensibilizados	Anual	SME/NRE	NÃO INICIADO		Não há previsão de um plano iniciado pelo SME de Londrina.		
5	Garantir suporte de equipes multidisciplinares nas áreas de Psicopedagogia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Psicologia, e Terapeuta Ocupacional nas Escolas Municipais e Estaduais, visando a prevenção ao abandono e evasão escolar	Município SME/NRE	Institucionalizar, ao término da Educação Infantil e Ensino Fundamental I e II, fluxo de passagem para a garantia do estudo de casos e continuidade dos atendimentos	x	x	x	x	10 Anos	Equipes formadas por território	100%		Número de professores, profissionais e familiares sensibilizados	Bianual	SME/SMAS/SMS/NRE	INICIADO		Em 2022 foi iniciada a atividade no Polo Multidisciplinar e intersetorial, integrado pela Equipe de Mediação, Central de Vagas, Educação Especial e Sala de altas habilidades. Em 2022 foram contratados 5 psicólogos e 1 assistente social, e disponibilizados 2 no apoio Central de Vagas		
		Município SME/NRE	Estabelecer o fluxo entre o sistema de ensino e socioeducativo em meio fechado para que seja garantida a justificativa da falta e acesso ao conteúdo escolar no decorrer do cumprimento da internação provisória (CENSE) no ensino regular e na modalidade da EJA	x	x	x	x	Anual	Fluxo de trabalho entre a rede de serviços	100%		Número de professores, profissionais e familiares sensibilizados	Anual	SME/SMAS/SMS/CENSE I / NRE	NÃO INICIADO		Em caso de adolescentes reclusos são assistido pelo Estado. A proposta metodológica da EJA do 1º ao 5º, quando esse é oferecido pelo Município é executado o trabalho de defasagem em idade/série (adaptação de currículo).		
6	Garantir escolaridade e acompanhamento de qualidade para os/as os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, em especial, aqueles que se encontram em defasagem idade e série escolar; pessoas com deficiência, transtorno de saúde mental e déficit de aprendizagem	Município SME/NRE	Implantar a proposta metodológica de EJA específico para adolescente com defasagem em idade/série.					Anual	Fluxo de trabalho entre a rede de serviços	100%		Número de professores, profissionais e familiares sensibilizados	Anual	SME/SMAS/SMS/CENSE I / NRE	NÃO INICIADO		Não há previsão de um plano iniciado pelo SME de Londrina.		
		Município SME/NRE	Aprimorar e divulgar, em toda a rede intersetorial, um instrumento para o fluxo da comunicação e acompanhamento dos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, como referência CRAS Centro B	x	x	x	x	Anual	Fluxo de trabalho entre a rede de serviços	100%		Número de professores, profissionais e familiares sensibilizados	Anual	SME/SMAS/SMS/NRE	NÃO INICIADO		Não há previsão de um plano iniciado pelo SME de Londrina.		
		Município SME/NRE	Estabelecer parceria com as IES, Assistência Social, Cultura, Saúde, Sistema S e outras, para aproveitamento do espaço físico das escolas e dos bairros, nos horários possíveis, para a prática de atividades esportivas, de convivência comunitária, socialização, cultural, entre outras, planejando todas as ações com a instituição em que questão, delimitando horário e projetos	x	x	x	x	Bianual	Fluxo de trabalho entre a rede de serviços	100%		Número de professores, profissionais e comunidades envolvidas	Bianual	SME/SMAS/SMS/NRE/ FUEL/CULTURA/Sistema S	NÃO INICIADO		Não há previsão de um plano iniciado pelo SME de Londrina.		

7	Implantar a Justiça Restaurativa nas Escolas	Município SME/NRE	Ampliar ações diferenciadas nas escolas com maior incidência de violência física, psicológica e institucional entre outras, vulnerabilidades e risco social, em parceria e apoio com as demais políticas públicas	x	x	x	x	Bianual	Fluxo de trabalho entre a rede de serviços	100%	Professores, alunos, profissionais e comunidades envolvidas	Bianual	Parceiros envolvidos na rede e no processo de trabalho com a Justiça Restaurativa	INICIADO	Implementação dos círculos de conversa por meio do Programa Vida. Introdução da temática dos Círculos de Diálogos.
			Ofertar capacitação e formação continuadas para profissionais da educação propiciando a realização dos círculos de paz, nas Escolas Municipais e Estaduais. Risco social, em parceria e apoio com as demais políticas públicas	x	x	x	x	Bianual	Círculos de Paz executados	100%	Professores, alunos, profissionais e comunidades envolvidas	Bianual	Parceiros envolvidos na rede e no processo de trabalho com a Justiça Restaurativa	INICIADO	Implementação dos círculos de conversa por meio do Programa Vida. Introdução da temática dos Círculos de Diálogos na formação de professores e diretores.
8	Contribuir para a ampliação das atividades referentes a execução da medida de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	Município SME/NRE	Ampliar vagas para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, na perspectiva de monitores em atividades diversas	x	x	x	x	Bianual	10 Anos	100%	Professores, alunos, profissionais e comunidades envolvidas	10 Anos	Parceiros envolvidos na rede e no processo de trabalho com a Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)	NÃO INICIADO	Não há previsão de um plano iniciado pelo SME de Londrina.
9	Aumentar o acesso dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas aos programas, projetos e serviços ofertados pela política de educação	Município SME/NRE	Divulgar e ampliar as vagas para o atendimento no Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano	x	x	x	x	O atendimento da Meta ficará condicionado a proposta de Pactuação e Adesão para novo atendimento, conforme orientação do governo federal						NÃO INICIADO	O Programa Nacional de Inclusão de Jovens - PROJovem URBANO, é oferecido pelo Governo Federal, a última edição oferecida foi em 2018. Estamos aguardando o oferecimento de novas turmas para que a Secretaria Municipal faça a adesão.
			Mantier e ampliar as vagas no Pronatec e outros cursos técnicos visando o coletivo sem qualificação profissional	x	x	x	x	O atendimento da Meta ficará condicionado a proposta de Pactuação e Adesão para novo atendimento, conforme orientação do governo federal							INVIÁVEL

4.2 DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

Assistência Social

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de		Meta		Monitoramento			Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
				Execução	Unidade de Medida	Física	Indicadores de Resultado	Prazo	Responsável					
1	Qualificar os serviços da Política de Assistência Social de acordo com as normas e orientações técnicas primando pelas diretrizes de descentralização.	Município	Construir unidades nos territórios para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	2026	Unidade de atendimento	2017: 2 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades de SCFV construídas, qualificando a oferta do atendimento prestado conforme as legislações e normatizações existentes para a área.	Anual	SMAS / DPSB		NÃO EXECUTADO	Indisponibilidade orçamentária e financeira que oferecessem condições para a realização dessa meta.		
		Município	Adequar/reformar espaços já existentes nos territórios para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).	2026	Unidade de atendimento	2017: 2 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades de SCFV adequadas/reformadas, qualificando a oferta do atendimento prestado conforme as legislações e normatizações existentes para a área.	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Foram realizadas melhorias estruturais nas unidades EPESMEL Interlagos e Paiquerê, com recursos de fonte livre. Mediante subvenção social/auxílio, foram realizadas melhorias no CEPAS/João Turquino, EPESMEL Paiquerê e Sede.		
		Município	Construir unidades de Proteção Social Básica.	2026	Unidade de atendimento	2017: 1 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades construídas, adequadas à oferta de proteção nas áreas específicas.	Anual	SMAS / DPSB		INICIADO	CRAS LESTE CRAS Oeste A entregue em Janeiro de 2022 CRAS SulA iniciou a construção em Abril de 2023		
		Município	Adequar/reformar unidades de Proteção Social Básica existentes.	2026	Unidade de atendimento	2017: 2 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades de serviços adequadas à oferta de proteção nas áreas específicas.	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Exceto CRAS Oeste A, que foi construído e entregue em 2022, todas as nove unidades receberam adequações, com reforma e pintura entre o ano de 2022 e 2023.		
		Município	Implantar/estruturar espaços físicos nos serviços da Proteção Social Básica.	2026	Espaço	2017: 1 2018: 2 2019: 1 2020: 2 2021: 1 2022: 2 2023: 1 2024: 2 2025: 1 2026: 2	Espaço existente, gerido de forma planejada, de acordo com normas de segurança e salubridade, que apóiem e auxiliem na utilização de crianças e adolescentes nos serviços de atenção à família e nos serviços específicos de atenção à própria criança e/ou adolescente, adequados às respectivas faixas etárias.	Anual	SMAS / DPSB		NÃO EXECUTADO	Indisponibilidade orçamentária e financeira que oferecessem condições para a realização dessa meta. Há a necessidade de reavaliação da pertinência da proposta.		
		Município	Ampliar o acesso de criança e de adolescente nos serviços de proteção social básica, primando pelo atendimento às diversidades e especificidades (tanto do público quanto territoriais) e contemplando o atendimento àqueles que possuem alguma deficiência.	2026	Número de vagas	2017: 3130 2018: 3290 2019: 3430 2020: 3560 2021: 3730 2022: 3880 2023: 4030 2024: 4180 2025: 4330 2026: 4480	Ampliação da oferta dos serviços em 1500 vagas nos 10 anos (150 por ano/47% em relação a 2016). Criança e adolescente acessando o serviço e com condições de participar das atividades desenvolvidas, inclusive aquelas com algum tipo de deficiência.	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Ampliação de 2000 vagas no ano de 2022, total 3456 metas. Foi instituído vt para territórios que não possuem unidades de atendimento, ou transporte ofertado pela instituição. Nestas metas ampliadas, tem sido contempladas crianças com deficiência.		
		Município	Adequar as equipes dos serviços da Proteção Social Básica às normativas.	2026	Servidor	2017: 20 2018: 10 2019: 10 2020: 10 2021: 10 2022: 5 2023: 5 2024: 5 2025: 5 2026: 5	Equipes em quantidade suficiente aos serviços desenvolvidos. Provisão de recursos humanos para novas estruturas de unidades construídas com serviços a serem implantados. Cumprimento das legislações, normas e orientações no que se refere aos recursos humanos.	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Contratação de equipe técnica e administrativa por meio de processo seletivo no ano de 2021 com vigência de 1 ano, com prorrogação por período igual. Em 2023 essas equipes foram substituídas por novas contratações.	Indicar a quantidade de técnicos contratados PSS e concurso no período de 2017 a 2022	
		Município	Desenvolver ações/atividades no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) que considerem as especificidades do público prioritário.	Contínuo	Global	2017: 20% 2018: 40% 2019: 60% 2020: 80% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Existência de pactuação, protocolos e fluxos do SCFV com a rede socioassistencial (básica e especial). Existência de plano de acompanhamento familiar. Ampliação de acesso às políticas públicas, em especial saúde e educação. Maior vinculação das crianças e adolescentes que compõem o público prioritário do SCFV na rede de proteção do município.	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Realização de estudo e elaboração de fluxo de atendimento, custos para o serviço no atendimento aos públicos prioritário de crianças e adolescentes com Deficiência/Transtornos.Retomada da elaboração pelos SCFV do Plano Político Pedagógico.	Pensar para a próxima construção as formas de análise do indicador da meta: não é possível mensurar por percentual, neste caso	
		Município	Desenvolver Programas de Aprendizagem, com metodologia e critérios diferenciados que proporcionem acesso de adolescentes e jovens em situação de violação de direitos que se encontram em maior desproteção social, em especial, provenientes de famílias pobres e com defasagem idade e série escolar.	Contínuo	Global	2017: 0 2018: 1% 2019: 2% 2020: 3% 2021: 4% 2022: 5% 2023: 6% 2024: 7%	Adolescentes egressos do sistema socioeducativo ou em cumprimento de medidas socioeducativas, egressos do trabalho infantil, entre outros inseridos em Programa de Aprendizagem. Melhoria do cofinanciamento e ampliação do número de metas nos programas de aprendizagem. Maior inclusão de jovens adolescentes e jovens em defasagem idade-série inseridos nos Programas de Aprendizagem, com metodologia diferenciada que possibilite a sua inserção, permanência e sucesso durante o processo de aprendizagem. Ampliação das parcerias com órgãos/empresas que adotem	Anual	SMAS / DPSB		EXECUTADO	Revisão do Edital de Chamamento Público do Programa de Aprendizagem em 2022. Criação dos Cursos Livres e Cursos descentralizados nas unidades dos Serviços de Convivência, executados pelo Programa de Inclusão Produtiva, modalidade I- Clube das Mães Unidas.	Indicar o número de adolescentes atendidos no programa de aprendizagem	

				2025: 8% 2026: 10% 2017: 7,59% 2018: 10% 2019: 10% 2020: 10% 2021: 10% 2022: 10% 2023: 10% 2024: 10% 2025: 10% 2026: 10%	a metodologia e os critérios propostos.													
Município	Revisar o financiamento da rede socioassistencial dos serviços, programas e projetos.	Contínuo	Global		Definição de padrão de qualidade, custo dos serviços nas modalidades específicas vinculadas à política de assistência social Incremento do financiamento	Anual	SMAS / GESTÃO		EXECUTADO	Em 2022 realizado revisão do Serviço e demais ofertas na Proteção Básica com a padronização do valor de metas do Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos e do Programa de Aprendizagem. Revisado os custos dos serviços da Proteção Especial para elaboração de novos editais de Chamamento. Em processo de construção da Matriz de Monitoramento e Avaliação dos Serviços e demais ofertas da política de assistência social e a revisão do Sistema Municipal de Monitoramento e Avaliação e manutenção da correção inflacionária anual nos valores praticados nas parcerias.	Indicar o aumento do valor das metas							
Município	Implementar a Vigilância Socioassistencial, com aprimoramento teórico metodológico permanente das ações desenvolvidas a partir das regulações vigentes e especificidades socioterritoriais.	Contínuo	Global	2017: 100% 2018: 100% 2019: 100% 2020: 100% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Diagnóstico socioterritorial realizado com identificação da realidade local, de acordo com a organização político-administrativa, trajetórias socio históricas e territoriais e marcos da política de assistência social. Planejamento desenvolvido a partir do diagnóstico socioterritorial. Ações reordenadas e/ou aprimoradas a partir dos estudos e escuta qualificada do usuário. Trabalhadores do SUAS qualificados e participantes da atualização e qualificação da política de assistência social.	Anual	SMAS / GESTÃO		EXECUTADO	Realizada a confecção da Cartilha de Serviços; Elaboração do Diagnóstico Socioterritorial; Realização de 10 oficinas territoriais para validação do diagnóstico e coleta de informações qualitativas; Participação na Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social 2022-2025; Construção de 2 Boletins Informativos; Elaboração de 2 Perfis do Público atendido no SUAS; Realização do Censo SUAS 2022, por meio de visitas in loco; Construção de Folder Informativos; Cadastro único e PAIF/CRAS. Todos os documentos estão disponíveis na página da SMAS								
Município	Adequar equipes dos serviços da Proteção Social Especial às normativas.	2026	Servidor	2017: 20 2018: 10 2019: 10 2020: 10 2021: 10 2022: 5 2023: 5 2024: 5 2025: 5 2026: 5	Equipes em quantidade suficiente aos serviços desenvolvidos. Provisão de recursos humanos para nova estrutura de unidades constituídas com serviços a serem implantados. Cumprimento das legislações, normas e orientações no que se refere aos recursos humanos.	Anual	SMAS / ESPECIAL		EXECUTADO	Contratação de servidores temporários: assistentes sociais e psicólogos.	Indicar o número de contratações							
Município	Construir unidades de Proteção Social Especial.	2026	Unidade de atendimento	2017: 1 2018: 0 2019: 1 2020: 0 2021: 1 2022: 0 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades construídas, adequadas à oferta de proteção nas áreas específicas, considerando-se especialmente os CREAS e Acolhimento (institucional e familiar).	Anual	SMAS / ESPECIAL		INICIADO	A descontinuidade na participação do Governo Federal no co-financiamento das ações do SUAS nos últimos quatro anos, trouxe ao município de Londrina a necessidade de ampliar a destinação e aplicação de recursos para manutenção e custeio dos Serviços, Programas e Projetos socioassistenciais, assim comprometendo a destinação de recursos para investimentos. CREAS OESTE CONSTRUÍDO								
Município	Adequar/reformar espaços já existentes de unidades de Proteção Social Especial.	2026	Unidade de atendimento	2017: 0 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Unidades de serviços adequadas à oferta de proteção nas áreas específicas.	Anual	SMAS / ESPECIAL		EXECUTADO	Melhorias nas sedes do CREAS Centro e nova sede do SEAS-Serviço Especializado de Abordagem Social.								
Município	Implantar/estruturar espaços físicos nos serviços da Proteção Social Especial.	2026	Espaço	2017: 1 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Espaço existente, gerido de forma planejada, de acordo com normas de segurança e salubridade, que apoiem e auxiliem na ludicidade de crianças e adolescentes nos serviços de atenção à família e nos serviços específicos de atenção à própria criança e/ou adolescente, adequados às respectivas faixas etárias.	Anual	SMAS / ESPECIAL		NÃO EXECUTADO	Indisponibilidade orçamentária e financeira que oferecessem condições para a realização dessa meta. Há a necessidade de reavaliação da pertinência da proposta.								
Município	Ampliar a cobertura e valores dos benefícios municipais eventuais e de transferência de renda.	2026	Benefício	2017: 4361 2018: 4711 2019: 5041 2020: 5371 2021: 5701 2022: 6031 2023: 6364 2024: 6704 2025: 7084 2026: 7451	Destinação orçamentária que assegure: a) reajuste anual do PMTR (de R\$ 100,00 em 2017 para R\$ 350,00 em 2026), do Cupom (de R\$ 69,93 em 2017 para R\$ 240,00 em 2026), Auxílio Natalidade (de R\$ 250,00 em 2017 para R\$ 700,00 em 2026), Auxílio Funeral (inflação); ampliação gradual da cobertura: do PMTR (de 2744 em 2017 para 4544 em 2026), do Cupom (de 1487 em 2017 para 2487 em 2026), Auxílio Natalidade (de 120 em 2017 para 390 em 2026), Auxílio Funeral (conforme incidência).	Anual	SMAS		EXECUTADO	No ano de 2022 a destinação orçamentária assegurou a) reajuste anual: do PMTR para R\$ 250,00, do BEE para R\$ 191,00; Auxílio Natalidade para R\$ 250,00, Auxílio Funeral (inflação); ampliação gradual da cobertura: do PMTR para 3.300, do BEE para 3.340, Auxílio Natalidade 120 e Auxílio Funeral (conforme incidência), média mensal de 26.								
Município	Beneficiar a transferência de renda para adolescentes, prioritariamente para a faixa etária de 14 a 17 do SCNV, com prioridade para as situações de risco social por violação de direitos.	2026	Adolescente beneficiado	2017: 100 2018: 200 2019: 300 2020: 400 2021: 500 2022: 500 2023: 500 2024: 500 2025: 500 2026: 500	Ampliação do número de adolescentes beneficiados e incremento no valor do benefício (metas, de 100 para 500 até 2021 e valor, incremento de R\$ 20,00 por ano a partir de 2020)	Anual	SMAS		NÃO EXECUTADO	Indisponibilidade orçamentária e financeira que oferecessem condições para a realização dessa meta. Há a necessidade de reavaliação da pertinência da proposta.								
Município	Ampliar a capacidade de gestão de benefícios socioassistenciais	Contínuo	Estrutura instalada e mantida	2017: 1 2018: 1 2019: 1 2020: 1 2021: 1 2022: 1 2023: 1 2024: 1 2025: 1 2026: 1	Existência de quadro de pessoal suficiente para assegurar a gestão do cadastro único e benefícios (referência para 2017: 21 profissionais, sendo 19 cadastradores, 01 referência técnica e 01 agente de deslocamento); Garantia de condições de trabalho com melhoria na estrutura e aquisição de equipamentos.	Anual	PML		EXECUTADO	22 entrevistadores em 07 postos de atendimento aos usuários. Destaca-se a presença itinerante de 2 entrevistadores na Zona Rural.								



Assistência Social										
Município	Fortalecer o serviço de acolhimento familiar como alternativa ao acolhimento institucional.	Contínuo	Proporção	2020: 33,67%	Proporção de crianças em acolhimento familiar em relação ao total de acolhimentos do município. Grau de adequação da equipe em relação ao número de famílias que necessitam de acompanhamento de acordo com os parâmetros legais. Ampliação de famílias acolhedoras na modalidade voluntária. Ampliação do valor do benefício concedido às famílias acolhedoras e garantia de correção inflacionária. Ampliação da divulgação nos meios de comunicação. Aumento da procura de informações sobre essa modalidade de acolhimento.	Anual	SMAS / DPSE	EXECUTADO	Preparação de crianças em acolhimento familiar em relação ao total de acolhimentos do município: 2017: 4,06%, 2018: 8,28%, 2019: 12,85%, 2020: 8,05%, 2021: 10,43% e 2022: 15,29%. Número de famílias acolhedoras: 100% de ampliação no ano de 2018, em relação a 2017; 40% de ampliação no ano de 2019; 35% de ampliação no ano de 2019; Diminuição de 20% no ano de 2021; Manutenção sem ampliação no ano de 2022. Avalia-se como fator de não crescimento dos acolhimentos em família acolhedora em detrimento do institucional, a alta demanda do município por acolhimentos de adolescentes e grupos de irmãos e o fato da pouca disponibilidade das famílias acolhedoras para atendimento destes públicos em específico. Os anos de 2020 e 2021, urge da Pandemia Covid-19, a procura de novas famílias pelo Serviço foi muito pequena, assim como a desistência de famílias já habilitadas para a disponibilidade de novos acolhimentos, por se tratar de Serviço realizado no âmbito domiciliar e a recomendação de isolamento social para pessoas com comorbidades. Para o ano de 2023, com o objetivo de ampliar a capacidade de acolhimento familiar, a Secretaria fez um chamamento público para execução conforme Termo de Parceria com Organização da Sociedade Civil, de um novo Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora a ser iniciado.	
				2021: 35,35%						2022: 36,94%
Município	Reordenar e aprimorar os serviços voltados ao acolhimento de crianças e adolescentes	AC	Global	100% em todos os anos	Adequação das estruturas às normativas específicas das modalidades de acolhimento. Grau de adequação das equipes. Aprimoramento da metodologia		SMAS/DPSE		Está programada a retomada do processo de construção do Projeto Político Pedagógico das Casas Lares para 2023. As atividades serão conduzidas por profissional da psicopedagogia da DPSE/SMAS e terá como objetivo a retomada da elaboração do PPA das unidades de Casa Lar, de forma coletiva e participativa. Os Editais de Chamamento Público para a execução dos Serviços de Acolhimento Institucional para crianças e adolescentes, modalidade Casa Lar, seguem as diretrizes previstas nas Orientações Técnicas quanto ao quadro de pessoal, adequação técnica e funcional dos cargos: - 1 Coordenação Nível Superior (Serviço Social ou Psicologia)/40h; 1 Equipe Técnica Assistente Social Nível Superior (Serviço Social)/30 h; 1 Equipe Técnica Psicólogo Nível Superior (Psicologia)/30 h; *Acima de 2 (duas) unidades segue a regra da proporcionalidade. *A partir de 3 (três) unidades deve dispor de 01 auxiliar de coordenação de nível superior, não sendo confundido com o coordenador. - Auxiliar Administrativo Nível Médio/44 h; Motorista Nível Médio e CHH 0/44 h; Auxiliar de Serviços Gerais Nível Fundamental incompleto/44 h; *Auxiliar Administrativo, Motorista, Auxiliar Serviços Gerais 01 a cada 03 casas; Casa Lar: 08 Educadores Sociais Nível Médio; Casa Lar Afeto: 12 Educadores Sociais Nível Médio; Casa Lar - Acolhimento Emergencial e de Pernoite: 02 Educadores Sociais Acionais; * Casa Lar - 08 educadores/cuidadores em cada unidade; * Casa Lar Afeto primeira infância, com equipe mínima de 12 educadores/cuidadores em cada unidade. *Acolhimento Emergencial e Pernoite: além dos 8 educadores/cuidadores da Casa Lar, 2 educadores/cuidadores volantes em unidade específica para esta modalidade. O valor da meta pactuada entre a SMAS e as OSC parceiras está em constante processo de revisão para garantir o equilíbrio econômico financeiro, atualmente, com o histórico de de atualização 2018 (R\$ 2.032,00), 2019 (R\$2.091,00), 2020 (R\$2.642,00), 2021 (R\$ 2.682,00), 2022 (2.747,90), 2023 Casa Lar (4.274,06) e Casa Afeto (R4 6.411,00). Todos os aumentos foram atrelados a atualizações metodológicas e funcionais.	
Município	Ampliar o alcance pelos serviços de Proteção Social Básica e Especial, às famílias com crianças e adolescentes com deficiência.	2026	Proporção	2017: 5% 2018: 10% 2019: 15% 2020: 20% 2021: 25% 2022: 30% 2023: 35% 2024: 40% 2025: 45% 2026: 50%	Adequação da acessibilidade de estrutura física dos serviços. Existência de plano de capacitação continuado dos trabalhadores do SUAS. Aumento da quantidade de famílias com BPC pela deficiência acompanhadas. Existência de Centro Dia e Residência Inclusiva em funcionamento. Ampliação das ações de prevenção às situações de risco social. Redução da ocorrência e reincidência das situações de risco social tais como isolamento, violência e violações de direitos. Aumento do acesso a serviços socioassistenciais.	Anual	SMAS / DPSE	EXECUTADO	Construção do CRAS Leste, do CREAS Oeste e da Secretaria Municipal considerando as regras e normativas de acessibilidade; Adequação das unidades de serviços com rotas acessíveis, com utilização de equipe de manutenção da própria Secretaria; Implantação do Núcleo de Educação Permanente no SUAS, na DGSMAS; Retomada do processo de identificação de barreiras impeditivas da frequência de crianças e adolescentes inseridos no BPC, através do Programa BPC na Escola; Reordenamento dos Serviços de Proteção Social Básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosas e Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, idosas e suas Famílias, com referenciamento no CRAS e CREAS e territorialização dos atendimentos e acompanhamentos. Implantação de três Residências Inclusivas no município, mediante Termo de Parceria com Organização da Sociedade Civil.	Indicar o N° famílias acompanhadas -BPC por deficiência e o n° de crianças e adolescentes atendidos no programa BPC na escola

#### 4.6 FORTALECIMENTO DAS ESTRUTURAS DO SISTEMA DE GARANTIA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

##### - Assistência Social

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Unidade de Medida	Meta		Monitoramento		Responsável	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersecretarial
						Física	Indicadores de Resultado	Prazo						
1	Integrar as diversas áreas de políticas e órgãos do SGD para atendimento à criança e ao adolescente.	Município	Aprimorar trabalho em rede com as demais políticas públicas, em especial a educação, saúde, habitação para enfrentamento às situações de violação de direitos.	Contínuo	Global	2017: 65% 2018: 70% 2019: 75% 2020: 80% 2021: 85% 2022: 90% 2023: 95% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Existência e funcionamento de Comissão Municipal Intersetorial e Interinstitucional de Enfrentamento a situações de violação de direitos contra crianças e adolescentes, ou congêneres. Revisão/atualização do Plano Municipal de Enfrentamento às situações de violação de direitos contra crianças e adolescentes. Vigência de protocolo integrado para enfrentamento às situações de violação de direitos. Existência de espaço específico para atendimento e acolhimento às famílias indígenas que estejam no contexto urbano por ocasião da venda de artesanato. Manutenção e aprimoramento do espaço denominado "Centro de Referência Memória e Cultura Indígena".	Anual	DPSE/SMAS		EXECUTADO PARCIALMENTE	Reunião Mensal da Comissão Municipal; Reuniões mensal do Colegiado da Comissão e das comissões de trabalho; Implantação em 2020, do Fluxo de proteção à criança e ao adolescente vítima ou testemunha de violência no município de Londrina; Quanto ao espaço específico para acolhimento aos indígenas no contexto urbano, tratativas com a FUNAI foram interrompidas, mediante contexto de descontinuidade do órgão no município e assim, as possibilidade de financiamento.		
		Município	Fortalecer ações intersecretoriais, especialmente entre as			2017: 20% 2018: 40% 2019: 60%	Cumprimento de calendário fixo de reuniões do grupo Gestor Intersecretorial assegurado a efetiva representação das áreas envolvidas e quórum.							

	adolescente com direitos violados.	Município	políticas de educação, saúde e assistência social, através do Grupo Gestor Intersetorial, com destaque para o abandono e evasão escolar. Incluir cultura e outras políticas no grupo gestor	Contínuo	Global	2020: 80% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Existência de fluxo de comunicação e articulação entre o Grupo Gestor Intersetorial e as redes e sub-redes nos territórios. Existência e cumprimento de notas técnicas, fluxos e protocolos que orientem as ações intersetoriais. Redução das situações de violação de crianças e adolescentes no município.	Anual	Grupo Gestor Intersetorial		NÃO EXECUTADO	Não retomado depois da Pandemia.
		Município	Realizar monitoramento e avaliação do Plano SINASE	Contínuo	Global	2017: 70% 2018: 75% 2019: 80% 2020: 85% 2021: 80% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Cumprimento das ações e do cronograma de execução previstos no Plano.	Anual	SMAC CMDCA		NÃO EXECUTADO	Necessidade de criação ou retomada da Comissão de monitoramento e avaliação pelo CMDCA. Revisão das metas e ações previstas no Plano.
2	Garantir a proteção integral de adolescentes em cumprimento das medidas socioeducativas.	Município	Melhorar atendimento realizado aos adolescentes pelo CREAS 2, especialmente no que se refere à realização de oficinas.	Contínuo	Global	2017: 20% 2018: 40% 2019: 80% 2020: 80% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Diversidade de atividades desenvolvidas que possibilitem ampliação da oferta de proteção. Grau de permanência de adolescentes nos serviços.	Anual	SMAS		EXECUTADO	O Serviço tem capacidade para acompanhamento de toda a demanda de adolescentes encaminhados para a prestação da medida e tem oferecido as condições essenciais para tanto, como equipe técnica, sede ampla e com capacidade de acompanhamento individual e coletivo (oficinas diversas), vale transporte para os atendimentos e prestação da medida. Avalia-se a motivação pessoal dos adolescentes para o exercício e cumprimento da medida. São realizadas uma média de 12 oficinas mensais de linguagens de Jogos, Grafagem e Ritmo e Poesias. A média de permanência dos adolescentes em cumprimento de Prestação de Serviços à Comunidade é de 85% e de Liberdade Assistida é de 76%.
3	Combater todas as formas de violação de direitos de crianças e adolescentes.	Município	Implementar política de prevenção, erradicação do trabalho infantil e de proteção ao adolescente trabalhador	Contínuo	Global	2017: 20% 2018: 40% 2019: 60% 2020: 80% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Existência de apoio técnico e financeiro ao trabalho da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil. Sistema de vigilância das situações de trabalho infantil e do trabalho irregular do adolescente. Plano Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador elaborado e em execução. Cumprimento de calendário fixo de reuniões do Fórum permanente de Trabalho Infantil assegurada a efetiva representação das áreas envolvidas e quórum. Existência de fluxo de comunicação e articulação as áreas envolvidas. Redução das situações de trabalho infantil e do trabalho irregular do adolescente.	Anual	Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil		NÃO EXECUTADO	Necessidade de retomada da Comissão.
		Município	Disseminar informações à população e agentes públicos que propiciem reflexão e debate para o enfrentamento e prevenção as situações de violação de direitos.		Atividade e Material informativo: folders, cartilhas, protocolos	2017: 6 2018: 6 2019: 6 2020: 6 2021: 6 2022: 6 2023: 6 2024: 6 2025: 6 2026: 6	Ampliação dos mecanismos de disseminação de informações quanto à prevenção e identificação de situações de violência contra crianças e adolescentes. Existência de ações de articulação realizadas pela Comissão Municipal de Erradicação do trabalho infantil e políticas públicas afetas à área para prevenção de violação de direitos de crianças e adolescentes. Ampliação do número de notificações que realmente se caracterizam como violação de direitos de crianças e adolescentes. Redução de notificações improcedentes. Discussões com professores acerca de sua percepção de violências praticadas contra crianças e adolescentes nos contextos urbano, rural e em territórios específicos, a exemplo do território indígena.	Anual	SMAS CMDCA		EXECUTADO	Materiais, folders foram distribuídos pelas unidades do CREAS. Com indicação de 01 técnico do CREAS para avaliação das notificações foram inseridos os casos para acompanhamento dentro proposto pelo serviço. E a implantação do professor mediador na Educação, possibilitou trabalho articulado entre políticas públicas.
		Município	Implementar serviço de abordagem social, com aprimoramento de mecanismos, metodologias de identificação das violações de direitos e acompanhamento.		Global	2017: 60% 2018: 70% 2019: 80% 2020: 90% 2021: 100% 2022: 100% 2023: 100% 2024: 100% 2025: 100% 2026: 100%	Existência de equipe de abordagem social exclusiva para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de rua. Existência de espaço físico adequado para o atendimento do serviço de abordagem de crianças e adolescentes em situação de rua. Existência de protocolo e fluxos de atendimento e acompanhamento de crianças, adolescentes em situação de rua e suas famílias. Grau de adequação da metodologia pós identificação das situações de crianças e adolescentes em situação de rua de acordo com as orientações técnicas e normativas vigentes, atendendo para estratégias de proteção às famílias e crianças indígenas em exposição em locais inadequados, como as semáforos, praças, entre outros). Redução do número de crianças e adolescentes em situação de rua.	Anual	SMAS		EXECUTADO	Implantação de protocolo e fluxo de abordagem, atendimento e acompanhamento de crianças, adolescentes em situação de rua e suas famílias.
4	Assegurar equipe de recursos humanos exclusiva para compor a secretária executiva e administrativa do CMDCA	Município	Implementar equipe exclusiva de referência para o CMDCA	AC	Global	2017: 100%	Existência de equipe de referência para realizar as ações e atender as demandas do conselho de forma efetiva e com qualidade.	2017	CMDCA		EXECUTADO	

4.2 DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

- Companhia Municipal de Transito e Urbanização – CMTU

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Unidade de Medida	Meta			Monitoramento				Responsável	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial		
						Fiscal	R\$ Vinculados	R\$ Livres	R\$ Total	Indicadores de Resultado	2017	2018 2021						2021 2024	2025 2027
1	TRÂNSITO NO CONTEXTO ESCOLAR	Escolas de Londrina	Capacitação de professores Municipais e Estaduais		Profissionais da área da educação	6.000			0	Anual					CMTU	INICIADO	Realizado projeto com 61 professores da rede municipal em 2022, e Iniciado em 2023 com 133 professores da rede municipal.	Quais ações estão sendo desenvolvidas para atender o público maior? Descrever as outras ações realizadas que não constam nas metas do plano	
		Escolas de Londrina	Material Didático		Alunos do município de Londrina	85.609			0	Anual					CMTU	INICIADO	Entregue 4376 livros em parceria com o ONSV - OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, a alunos de 1º a 5º ano da rede municipal do projeto Construindo o futuro.		
		Escolas de Londrina	Cartilhas/ panfletos		Alunos do município de Londrina	85.609			0	Anual					CMTU	INICIADO	Entregue 2500 Cartilhas a alunos da rede municipal. Ainda temos mais 2781 para serem entregues durante o ano de 2023		
		Redes Sociais e Escolas de Londrina	Videos Educativos		Alunos do município de Londrina	85.609			0	Anual					CMTU	INICIADO	Produzido e publicado 15 videos para uso escolar, disponibilizado também ao público pelo canal oficial no Youtube. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TV5QzFRLbE&amp;list=PLJS4ZhXdhWGo5y1-H7Sp3H07oPqPrQEbz">https://www.youtube.com/watch?v=TV5QzFRLbE&amp;list=PLJS4ZhXdhWGo5y1-H7Sp3H07oPqPrQEbz</a>		
		Escolas de Londrina	Brindes		Alunos do município de Londrina	85.609			0	Anual					CMTU	NÃO EXECUTADO		Depende de aprovação orçamentaria e licitação pra produção do material.	
		Escolas de Londrina	Jogos Educativos		Alunos do município de Londrina	85.609			0	Anual					CMTU	NÃO EXECUTADO		Depende de aprovação orçamentaria e licitação pra produção do material.	

#### 4.5 DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO

- Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Unidade de Medida	Monitoramento		Prazo				Responsável	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)
						Indicadores de Resultado	2017	2018 -2021	2021 -2024	2025 - 2027					
1	Ensinar língua inglesa às crianças	Rede Municipal de Ensino	Incentivar as entidades da Administração Direta e Indireta para que ofertem o ensino na língua inglesa na Rede Municipal de Ensino, cuja finalidade é proporcionar ao educando o contato inicial com o vocabulário e as estruturas da língua inglesa			Número de alunos ensinados					CMCTI - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação	INICIADO	Realizado projeto com 61 professores da rede municipal em 2022, e Iniciado em 2023 com 133 professores da rede municipal.		
2	Incentivar à ciência, tecnologia e empreendedorismo	Rede Estadual	Incentivar ao desenvolvimento à trabalhos científicos e iniciação científica			Número de projetos					CODEL	INICIADO	Entregue 4376 livros em parceria com o ONSV - OBSERVATÓRIO Nacional de Segurança Viária, a alunos de 1º a 5º ano da rede municipal do projeto Construindo o futuro.		
						Eventos científicos					CODEL	INICIADO	Entregue 2500 Cartilhas a alunos da rede municipal. Ainda temos mais 2781 para serem entregues durante o ano de 2023		
3	Ensinar da cultura empreendedora	Rede Municipal de Ensino	Implementar Programa de estímulo a cultura empreendedora			Número de Alunos da rede municipal	33540 alunos (totalidade)	Todos os alunos	Todos os alunos	Todos os alunos	Comitê Gestor da Micro e Pequena Empresa	INICIADO	Produzido e publicado 15 vídeos para uso escolar, disponibilizado também ao público pelo canal oficial no Youtube. Link: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=TV5QznFRLbE&amp;list=PLU4ZzDhWGo5y1-">https://www.youtube.com/watch?v=TV5QznFRLbE&amp;list=PLU4ZzDhWGo5y1-</a>		
		Rede Estadual										NÃO EXECUTADO		Depende de aprovação orçamentaria e licitação pra produção do material.	
4	Fomentar patrocínio de Empresas apoiadas para implementar Projetos para desenvolvimento de crianças e adolescentes		Ter projetos estruturados para desenvolvimento e profissionalização de adolescentes para ser patrocinados por grandes empresas apoiadas pelo poder público			Número de crianças e adolescentes impactados						NÃO EXECUTADO		Depende de aprovação orçamentaria e licitação pra produção do material.	
5	Introduzir ao Pensamento lógico	Rede Municipal de Ensino	Ensino do pensamento lógico e introdução à lógica de programação com objetivo de formar pessoas com o pensamento lógico desenvolvido			Número de alunos	1 escola (piloto)	20% da rede	40% da rede	100% da rede municipal	CMCTI - Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação	Iniciado	Em 2021 a PML, a CODEL, a ABRATIC, a TI PARANÁ e APL DE TIC celebraram um Acordo de Cooperação visando à promoção de ações específicas, as quais têm como foco o acompanhamento do Programa Empregatech.	Tendo em vista que o cenário atual é favorável para novas oportunidades de emprego relacionadas à área de TI e que há uma escassez de mão de obra qualificada, o objetivo principal do programa Empregatech é promover a capacitação profissional dos municípios em Tecnologia da Informação (TI) e criar oportunidades de emprego ao aproximá-los do setor produtivo	
6	Sensibilizar empresas para atendimento/acolhimento de adolescentes aprendizes											Iniciado	"Programa Cartão Futuro Emergencial" oferece auxílio de R\$300 a R\$500 para empregadores que contratarem ou manterem menores aprendizes em seu quadro de funcionários.	Tendo em vista que o cenário atual é favorável para novas oportunidades de emprego relacionadas à área de TI e que há uma escassez de mão de obra qualificada, o objetivo principal do programa Empregatech é promover a capacitação profissional dos municípios em Tecnologia da Informação (TI) e criar oportunidades de emprego ao aproximá-los do setor produtivo	
7	Elaborar proposta legislativa que vincule o atendimento de famílias em situação de desproteção social quando houver a doação de áreas públicas											Não executado	Não se aplica	O Instituto não tem nenhuma ação relacionada a esse tema.	

#### 4.2 DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

- Companhia de Habitação de Londrina – COHAB

Nº	Projetos	Descrição das Ações	Objetivo	Local/Região	Nº de Famílias a serem atendidas	Prazos de Execução	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
1	Novas Moradias Programa Minha Casa Minha vida	Programa financiado com recursos federais para atendimento às famílias com mensal bruta de até R\$ 1.800,00	Favorecer o acesso à moradia para famílias de baixa renda por meio de cooperativas habitacionais, associações e demais entidades privadas sem fins lucrativos	Região Norte: Residência Flores do Campo	1218	Indefinido	NÃO INICIADO	-	O Residencial Flores do Campo permanece ocupado irregularmente. Aguarda solução para a remoção das famílias e continuidade da construção do empreendimento para posterior seleção dos beneficiários.	
				Região Sul: Residencial Alegro Village			INICIADO	-	A entrega da obra continua atrasada. Após problemas para a manutenção e conclusão das obras, a construção foi retomada em 2021. No momento permanece aguardando novo cronograma de entrega.	
2	Trabalho Técnico Social	Projetos de intervenção habitacional, realizados em parceria com a Secretaria de Assistência Social, dirigido às famílias atendidas pelo P.M.C.M.V	Promover a participação social e a organização dos beneficiários para a melhoria das condições de vida, a efetivação dos direitos sociais a sustentabilidade da intervenção e efetividade na aplicação dos recursos públicos.	Empreendimentos entregues – Quatro bairros: Jardim Nova Esperança I, II e III, Residências Vista Bela e Alegro Village (previsto para entrega em 2017)	144	2017	INICIADO	2153	O trabalho social foi realizado de maneira integral (etapas de pré-contratação e pós ocupação) nos empreendimentos: Quatro Bairros, Nova Esperança I,II e III. No caso do Residencial Vista Bela a COHAB-LD realizou o trabalho social na etapa de pré contratação e a fase pós contratual ficou sob a responsabilidade da CAIXA EC. FEDERAL através de equipe terceirizada. ALEGRO VILLAGE ( 144 UH) realizada a fase de pré contratação e no momento aguarda a conclusão da obra para a finalização do trabalho social após a entrega.	
3	Regulamentação Fundiária	Conjunto de medidas jurídicas, urbanísticas, ambientais e sócias que visam à regularização de assentamentos irregulares e a titulação de seus ocupantes	Garantir, por meio legais a posse da terra e a sua legitimidade, oferecendo segurança social e jurídica aos moradores de áreas passíveis de regularização	J. Morar Melhor; Vila Amaral; J. Sta. Luzia; Vila Marizia II. J. Alto da Boa Vista; Shekinah; San Rafael; J. Monte Cristo; Remanescente Vivi	477	2017	INICIADO	223	A Regularização Fundiária das áreas: Vila Amaral e Shekinah foram concluídas; Vila Marizia II. Estão em andamento: São Rafael, Remanescente do Vivi Xavier, Sta. Luzia, Alto da Boa Vista, Jardim Monte Cristo, Jardim Marieta e Morar Melhor. Entre os títulos de propriedade entregues, 119 são de áreas remanescentes de Regularização Fundiária.	
4	Projeto BID	Ações de compra e negociações de lotes para construção de imóveis, remoção das famílias das áreas de risco, construção dos imóveis e trabalho social, após o remanejamento das famílias para os locais regularizados.	Promover o desenvolvimento urbano sustentável de Londrina, através do reassentamento das famílias que encontram-se em áreas de risco social, ambiental e sanitário.	Fudo de Vale; Jardim Sta. Inês; Rosa Branca; Monte Cristo; Rua Zircônio; J. Sta. Fé; Cantinho do Céu; J. Sta. Monica; Alto da Boa Vista I e II; J. Profª Marieta; Triângulo Sta. Inês; Vila Marizia e Cilo III	326	Indefinido	NÃO EXECUTADO	-	A proposta do Projeto BID não foi desenvolvido no município de Londrina.	
5	Programa Lotes Urbanizados	O Programa de Lotes Urbanizados abrangerá áreas de propriedade da COHAB-LD, áreas adquiridas com recursos do Fundo Municipal de Habitação, parcerias com agentes financeiros ou outros agentes público/privados (Estado e União), áreas desapropriadas ou desafetadas e transferidas à COHAB-LD, conforme prevê o Estatuto Social.	Oferecer à família de baixa renda, Lotes, em áreas localizadas no perímetro urbano, em locais dotados de infraestrutura básica, aptos a receber construção de moradias, com condições especiais de comercialização por meio da Companhia de Habitação de Londrina – COHAB-LD.	Residencial Jequitibá (331); J. Nova Conquista (19); J. João Turquino (23); J. Nova Esperança (28)	401	2023	INICIADO	331	Selecionadas 331 famílias que atenderam aos critérios de seleção do Programa. As prioridades são Mulheres Chefes de família e as famílias com filhos menores de 18 anos. Em 70,09% dos núcleos familiares atendidos há crianças e adolescentes menores de 18 anos. Aproximadamente 268 crianças e adolescentes.	

4.2 DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

- Segurança Pública

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de execução				Prazo de Execução	Unidade de Medida	Monitoramento			Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Interseritorial	
				* Período definido conforme PPA						Física	Indicadores de Resultado	Prazo					Responsável
				2018 2017	2021 2021	2025 2025	2027 2027										
1	Promover a harmonia e a segurança dos alunos, professores, funcionários, patrimônio público escolar e adjacências	Município	Adquirir viaturas	16	0	0	0	UN	16		Anual		EXECUTADO	75 VEÍCULOS	A frota da Secretaria Municipal de Defesa Social é composta por 75 veículos, sendo estes, carros, motocicletas, caminhão, micro onibus e ônibus. Com a aquisição e manutenção das viaturas é possível a realização dos patrulhamentos preventivos nos próprios públicos do município, incluindo as unidades de atendimento à criança e ao adolescente, como também, a execução de projetos nas escolas e instituições municipais. 3 específicas do grupamento escolar, exclusivas para o atendimento às escolas. Esse grupamento executa projetos: Guarda Municipal Mirim, com palestras e Palestra sobre violência intrafamiliar, em todos os 4% anos das escolas municipais. Em 2022, atendidos 11 mil alunos		
		Município	Realizar manutenção de viaturas	100%	100%	100%	100%	%	100		Anual		EXECUTADO	100%	O Setor de Frotas Realiza diariamente vistoria nas viaturas, afim de diagnosticar qualquer alteração nos componentes, seja mecânico, elétrico ou de estética. A manutenção da frota é realizada por empresa contratada através de licitação, acontecendo sempre que há diagnóstico de alteração nos componentes, ou ainda, nas trocas de óleo, filtros e peças, quilômetro rodado ou tempo de uso. A secretaria adquiriu aproximadamente 500 pneus e ferramentas no período de 2017 à 2022.		
		Município	Realizar capacitação periódica	2	8	6	4	UN	2		Anual		EXECUTADO	100%	Conforme preconiza §3º do art. 59 do Decreto Federal 11.615/2023, que regulamenta a Lei 10.826/2003O, o estágio de qualificação profissional, de no mínimo 80 horas anuais, é realizado com instruções de tiro, legislação (CP, CPP, CTB, ECA, Direitos Humanos, entre outros), atendimento de grupos vulneráveis, incluindo, idosos, população negra e LGBTQIA+, crianças, adolescentes e pessoas com deficiência, além de outras matérias que são pertinentes ao trabalho realizado pela GM. Ademais, os grupamentos realizam instruções conforme demanda de cada setor. O estágio é dividido em várias capacitações que acontecem ao longo do ano.		
		Município	Adquirir panfletos com a arte inclusiva, dicas de segurança voltadas para o público infanto-juvenil	5000	20000	15000	10000	UN	50000					EXECUTADO	60.000	Houve aquisição de panfletos direcionados à proteção de crianças, adolescentes e suas famílias. Conteúdo dos panfletos: Prevenção e combate ao uso e abuso de álcool e outras drogas, Segurança no Trânsito e Violência Intrafamiliar.	
		Município	Adquirir equipamentos de processamento de dados	18	18	0	0	UN	36			Anual		INICIADO		Foram adquiridos materiais como: HD Notebook, HD externo, HD SSD, memória DDR, cooler CPU, WEBCAM, PEN DRIVE, MOUSE E TECLADO. Iniciado processo licitatório de 5 notebooks e 5 datashows, além de outros materiais (caixa de som, HD externo, etc), para a execução dos projetos realizados pelo GMEC (Guarda Municipal Escolar Comunitário), nas escolas e instituições que atendem crianças e adolescentes no município. De 2017 à 2022 foram realizados os projetos Guarda Municipal mirim e Palestra nas Escolas para mais de 24.000 alunos. Nas palestras são discutidos temas sobre cidadania, bullying, drogas, violência intrafamiliar, segurança no trânsito, perigos da internet, entre outros.	
		Município	Adquirir equipamentos para áudio, vídeo e foto	45	45	0	0	UN	90			Anual		EXECUTADO	500	Atualmente o Município de Londrina conta com 500 câmeras, monitoradas pela Central de Videomonitoramento da Guarda municipal de Londrina, sendo os modelos SPEED DOME (zoom gótico), que se movimentam por 360º e podem ser controladas de forma remota pela central de videomonitoramento; as fihas, usadas para vigilância constante dos prédios públicos, praças e ruas, onde, tudo o que acontece ao redor da câmera é gravado, transmitido ao vivo para a central da GML e as câmeras de LPR (License Plate Recognition), recurso que permite a identificação de uma placa de veículo, enviando os dados coletados para análise junto à Central, estas últimas em processo de implantação. Além das câmeras de monitoramento, a cidade conta com 104 locais com sistema de alarme monitorado.	
		Município	Adquirir material para proteção e segurança	1347	0	0	0	UN	1347					EXECUTADO	ACIMA DE 15.000 ITENS ACIMA DE 39.000 MUNIÇÕES	Aquisição de mais de 15.000 itens de proteção e segurança: repelente, protetor solar, coturno, colete balístico, capacete, óculos de proteção, protetor auricular, cotoveleira, joelheira, capacete, capa de chuva, luvas de látex, álcool 70%, máscara descartável, head set. Aquisição de mais de 39.000 munições de operação (calibres 12/70, 9mm, 38, 380 e 40).	
		Município	Realizar manutenção do sistema de segurança	100%	100%	100%	100%	%	100					EXECUTADO	100%	A manutenção preventiva e corretiva do sistema de segurança (câmeras de monitoramento e sistema de alarmes) é realizada por empresa contratada através de licitação.	



4.2 DIREITO À LIBERDADE, AO RESPEITO E À DIGNIDADE

- Mulher

Nº	Objetivo	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Meta	Monitoramento			Eixos de Comando	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
					Indicadores de Resultado	Prazo	Responsável					
1	Garantir acesso ao atendimento educacional especializado para as crianças e adolescentes das mulheres em situação de violência em situação de violência doméstica -CAM e Casa Abrigo Canto de Dália (CACD)	Realizar parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação para garantir o <u>atendimento educacional especializado</u> às crianças e aos adolescentes que <u>acompanham suas mães em situação de abrigo, nos serviços de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica.</u>	2017	Estabelecer Termo de Cooperação Técnica entre com Secretária Municipal de Educação e Secretaria Estadual de Educação, por meio do Núcleo Regional de Ensino.	Número de crianças e adolescentes atendidas	Contínuo	SMPM e SME SEEDS/NRE	Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.  Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Executado.</b> Foi articulado e construído fluxo com a Secretaria Municipal de Educação, no que se refere à Educação Infantil e Fundamental. Desde Fevereiro/2017 a CACD tem pedagogia cedida pela Secretaria Municipal de Educação para realizar trabalho pedagógico e acompanhamento escolar das crianças e adolescentes que acompanham suas mães durante o período de abrigo. A articulação com a Central de Vagas e com as escolas é na perspectiva de atendimento às crianças, filhas das mães acolhidas na Casa Abrigo Canto de Dália (CACD), para serem incluídas nessa rede de proteção. Há também as articulações no sentido de conseguir a transferência de escola para a garantia de proteção da família em outro território. Em relação à Secretaria Estadual de Educação, o contato é feito diretamente com as unidades escolares, caso a caso.	No período de 2017 a 2022 foram atendidas 442 crianças e adolescentes que acompanharam suas mães na CACD. Principais benefícios: 1) Garantia de acesso ao direito a educação, por meio da inclusão ou da continuidade com o vínculo escolar; 2) Direito a convivência familiar, considerando que mães e filhos não são separados e eles podem continuar estudando; 3) Minimiza a evasão escolar após vários dias de abrigo e com faltas escolares.	Em atenção à solicitação da SMPM ao NRE, para o abono de faltas das crianças e dos adolescentes durante o período de abrigo na CACD, foi informado que as escolas seguem o disposto na Lei de Diretrizes e Bases (Lei Federal nº 304/1996), sendo exigida a frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.	
		Realizar parceria com as Secretarias Municipal e Estadual de Educação para garantir aos filhos e filhas das mulheres em situação de violência doméstica e familiar atendidas nos serviços especializados da SMPM (CAM e Casa Abrigo Canto de Dália) <u>acesso às unidades escolares mais próximas de suas residências.</u>	2017	Estabelecer fluxo de encaminhamento;	Fluxo implantado	2018	SMPM e SME	Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	<b>Executado.</b> Em 2021 foi pactuado fluxo entre a SMPM, Secretaria Municipal de Educação e o Núcleo Regional de Educação para garantia de matrícula ou transferência de crianças e adolescentes, filhos (as) das mulheres em situação de violência doméstica e familiar atendidas pela SMPM, em unidades escolares mais próximas de seu domicílio, conforme estabelecido na Lei Federal nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha, alterada pela Lei nº 13.882/2019) e Lei Municipal 13.096/2020.	Fluxo estabelecido com a Secretaria Municipal de Educação e Núcleo Regional de Educação. No âmbito das escolas estaduais, a priorização está condicionada a disponibilidade de vaga dos estabelecimentos de ensino.		
		Atender 100% das crianças que compõe esse público.	A/C	Número de crianças e adolescentes atendidos	Contínuo	SMPM e SME	Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.	<b>Executado.</b> O atendimento é ofertado a todos os filhos e filhas das mulheres em situação de violência doméstica e familiar atendidas nos serviços especializados da SMPM.	Durante o ano de 2021, ano em que o fluxo foi pactuado, foram encaminhadas 7 crianças para a Educação Infantil. Em 2022, foram encaminhadas 25 crianças para a Educação Infantil e 7 crianças para Educação Fundamental e II. Principais benefícios: 1) Garantia de acesso ao direito a educação, por meio da inclusão ou da continuidade com o vínculo escolar; 2) Minimiza a evasão escolar após abrigo e/ou faltas escolares;			
		Contratar Técnico Orientador Social para atuar junto às crianças e adolescentes que acompanham suas mães em situação de Abrigo, nos serviços de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica.	2017	Criar 2 (dois) cargos de Técnico Orientador Social e contratar os profissionais	Número de profissionais contratados	2018	SMPM	Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Não executado.</b> A SMPM não possui em seu quadro de recursos humanos o cargo de Orientador Social. Em virtude das restrições para ampliação de despesas com pessoal, não foram criados os cargos de Orientador Social no âmbito da SMPM e nem realizado concurso público no Município para contratação desses profissionais.	Não há. Foi solicitada a criação do cargo e está em análise		
		Garantir o atendimento de adolescente em situação de violência doméstica praticada por companheiros/as ou conviventes.	-	Atendimento a adolescentes (meninas) em situação de violência doméstica	Número de adolescentes em situação de violência doméstica atendidas	-	SMPM	Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Não executado.</b> O atendimento realizado pelo CAM e CACD é exclusivo para mulheres em situação de violência doméstica e familiar <u>acima de 18 anos</u> , não abrangendo adolescentes.	Não se aplica.	A política de atendimento a criança e ao adolescente do município de Londrina é executada pela Secretaria Municipal de Assistência Social.	Questionar SMAS quanto ao fluxo de atendimento
2	Ampliar, aperfeiçoar e fortalecer a Rede de Atendimento das Mulheres em Situação de Violência, com vistas à proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade decorrente da violência doméstica e familiar	Estabelecer parceria com a COHAB para inclusão de critério de priorização de mulheres em situação de violência doméstica, com filhos menores de 18 anos, nos programas habitacionais.	2017	Firmar parceria, estabelecer critério de priorização e fluxo nos programas habitacionais	Número de mulheres em situação de violência doméstica com filhos menores de 18 anos contempladas nos programas habitacionais	Contínuo	SMPM	Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Não executado.</b> Destaca-se que, a pedido da SMPM, este critério havia sido incluído na Resolução CMH, nº 003/2013 entretanto, a Resolução CMH, nº 01/2021 retirou o critério que priorizava o atendimento à mulheres em situação de violência doméstica nos programas habitacionais de Londrina, mantendo apenas "mulheres em condição de responsabilidade familiar, comprovado por auto declaração".	Não há.	Encontra-se em tramitação na Câmara Municipal de Londrina o Projeto de Lei 153/2022, que pretende destinar 5% (cinco por cento) do total de moradias populares de programas habitacionais públicos, instituídos pela prefeitura do município de Londrina, às mulheres vítimas de violência doméstica e as defendidas por tentativa de crime de feminicídio.	questionar a COHAB quanto à alteração dos critérios
		Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para atendimento das equipes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) às crianças e adolescentes que acompanham suas mães em situação de Abrigo, nos serviços de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica.	2017	Firmar Termo de cooperação técnica; Estabelecer fluxo de atendimento	Fluxo implantado	Contínuo	SMPM SMS	Direito à Vida e à Saúde	<b>Executado.</b> Fluxo de atendimento pactuado com a Secretaria Municipal Saúde. Até 2021 o atendimento das mulheres, crianças e adolescentes acolhidas na CACD era realizado na UBS de referência territorial da CACD. A partir de 2021, ficou definida uma UBS de referência para este atendimento, que conta com equipe multiprofissional em Saúde da Família.	Fluxo estabelecido com a Secretaria Municipal de Saúde. O encaminhamento é ofertado a todas as mulheres, crianças e adolescentes atendidas na Casa Abrigo Canto de Dália, sempre que necessário.	Devido à redução das equipes de profissionais do NASF, este serviço não é prestado nas dependências da CACD.	
		Atender 100% das crianças e adolescentes que compõe esse público.	A/C	Número de crianças e adolescentes atendidos	Contínuo			<b>Executado.</b> O encaminhamento aos serviços de saúde, quando necessário, é ofertado a todos os filhos e filhas das mulheres em situação de violência doméstica e familiar atendidas na CACD. As crianças e adolescentes, acompanhados das mães acolhidas na CACD, que necessitaram de atendimento médico, foram atendidos conforme os fluxos previamente estabelecidos com UPAs, PAU, UBS de referência da CACD e Farmácia Municipal. Em relação ao NASF, o atendimento não é realizado na CACD.	Durante o período de 2017 a 2022, foram atendidas 106 crianças e adolescentes no âmbito do fluxo pactuado: 2017: 27; 2018: 15; 2019: 05; 2020: 05; 2021: 24 e 2022: 30 crianças e adolescentes.	Devido à redução das equipes de profissionais do NASF, este serviço não é prestado nas dependências da CACD.		
		Estabelecer parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para elaboração de protocolos intersetoriais e interinstitucionais com definição de fluxos de atendimento entre CAM/Abrigo Canto de Dália e CAPS, visando aprimorar a atenção à <u>saúde mental</u> para as mulheres em situação de violência doméstica e seus filhos e filhas menores de 18 anos.	2017	Firmar termo de cooperação técnica; Estabelecer fluxo de atendimento;	Fluxo implantado	2018	SMPM SMS	Direito à Vida e à Saúde	<b>Executado parcialmente.</b> O fluxo para atendimento das demandas de saúde mental das mulheres atendidas no CAM e CACD foi pactuado com o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS III, garantindo segurança e maior celeridade no atendimento. Entretanto, quanto às demandas de saúde mental de crianças e adolescentes, devido a alta demanda do CAPS Infantil, as crianças e adolescentes aguardam atendimento conforme lista de espera.	Principais benefícios: 1) Garantia ao direito a saúde da mulher e seus filhos menores de idade; 2) celeridade no atendimento; 3) menos exposição a risco (segurança) dessas mulheres e filhos.	A Casa Abrigo Canto de Dália ainda encontra algumas dificuldades na prioridade de atendimento pelos hospitais estaduais, CAPS-AD e CAPS-I, que costumam priorizar outras demandas que avaliam mais urgentes, em detrimento das situações referentes a mulher em situação de violência doméstica. Necessidade de construção de fluxo.	
		Atender 100% da demanda identificada nos serviços CAM e Casa Abrigo Canto de Dália.	A/C	Número de mulheres, crianças e adolescentes atendidos	Contínuo							Informar qual o fluxo de atendimentos da Saúde dos casos encaminhados pela SMPM, CAM e Canto de Dália

		Adequar a estrutura física da Casa Abrigo Canto de Dália às demandas de atendimentos das crianças e adolescentes, que acompanham suas mães em situação de Abandono.	2018	Reformar e ampliar a Casa Abrigo Canto de Dália	Casa reformada e ampliada	2019	SMPM	Direito à Vida e à Saúde	<b>Executado.</b> Em 2022 foi concluída a ampliação da CACD com a construção de 01 sala de atendimento, 01 sala de permanência da equipe técnica e 01 banheiro adaptado.	Com a reforma e ampliação da CACD, foi possível assegurar maior sigilo dos atendimentos. Além disso, foi possível destinar uma sala exclusiva para as atividades pedagógicas, para o atendimento das crianças e adolescentes abrigados juntamente com suas mães.	No que se refere ao atendimento às crianças e adolescentes, além da sala de pedagogia, a Casa Abrigo Canto de Dália possui área de lazer externa.	
3	Capacitar gestores e profissionais em questões relacionadas às desigualdades de gênero e violência contra a mulher.	Capacitar os profissionais da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Sexual contra a Mulher para acolhimento, orientação e encaminhamento das mulheres em situação de violência, e para a implementação da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou Outras Violências, garantindo a implementação da Lei nº 10.778/2003 (Notificação Compulsória)	A/C	Capacitar, anualmente, no mínimo 100 profissionais	Profissionais capacitados	Contínuo	SMPM SMS	Direito à Vida e à Saúde Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Executado.</b> As reuniões da Rede Municipal de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual contra a Mulher são mensais e se configuram em um importante espaço de capacitação para instituições e serviços que a compõem, envolvendo as áreas de saúde, da assistência social, da educação, da segurança pública, da justiça e da garantia de direitos. Neste sentido, os profissionais são capacitados continuamente, inclusive quanto à importância da notificação compulsória, nos termos da Lei nº 10.778/2003.	Os órgãos que compõe a Rede têm notificado, através da Ficha de Notificação Individual de Violência Doméstica (Ficha SINAN), o setor de Vigilância Epidemiológica, bem como tem encaminhado para o CAM cópia das notificações dos casos suspeitos ou confirmados de violência doméstica e familiar contra a mulher, para busca ativa. Além disso, a SMPM possui representantes, titular e suplente, no CIMCA e no Comitê de Gestão Colegiada da Rede de Cuidado e de Proteção Social das Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência.		
		Realizar atividades preventivas – oficinas, palestras e outras – junto aos pais, mães e responsáveis dos educandos atendidos nos serviços CFC, escolas municipais e estaduais, COMES, Projeto Viva Vida e outros, abordando temas relacionados a gênero e violência.	A/C	Realizar atividades bimestrais	Nº de atividades realizadas	Contínuo	SMPM SME SMAS	Direito à Vida e à Saúde Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Executado.</b> A SMPM realiza, conforme solicitação, diversas oficinas, palestras e rodas de conversa na perspectiva de sensibilizar e refletir sobre temáticas referentes à violência doméstica e familiar contra mulheres e violências de gênero, bem como para divulgar os serviços de atendimento e proteção do município.	Destacamos a atuação da SMPM nos seguintes programas e projetos de prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres: Projetos de extensão em parceria com a Universidade Estadual de Londrina - UEL (Mulheres Construindo Democracia e Violência de Gênero e Empoderamento de Mulheres em Desproteção Social); palestras em unidades que ofertam o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, como EPESMEL, Serviço Social Irmão Marista, Guarda Mirim; rodas de conversa nos CRAS/CREAS; palestras em escolas municipais e estaduais, entre outras. Além disso, a CACD e o CAM realizaram capacitações para equipes da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, Familiar e Sexual de Londrina.		
		Estabelecer parceria com a Secretária Municipal de Educação para inclusão da questão de gênero e violência contra a mulher nos programas de capacitação dos(as) educadores(as) da Rede Municipal de Ensino.	A/C	Realizar anualmente, um evento de capacitação com a inclusão da temática de gênero e violência contra a mulher	Nº de eventos realizados	Contínuo	SMPM SME	Direito à Vida e à Saúde Direito à Liberdade, ao respeito e à Dignidade	<b>Executado.</b> A ação é executada no âmbito do Programa Lei Maria da Penha na Escola (Lei Municipal 12.862 de 23/02/19), que realiza palestras e oficinas junto as escolas municipais e estaduais de Londrina.	Além das atividades realizadas com as diretoras, coordenadoras e professoras da Rede Municipal e Estadual de Ensino, a SMPM realiza palestras, quando solicitado, em escolas particulares e em projetos sociais.		

4.5 DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO E À PROTEÇÃO NO TRABALHO

- Trabalho e Renda

Nº	Objetivo	Local	Descrição da Ação	Prazo de Execução	Unidade de Medida	Monitoramento				Responsável	Indicadores de Progresso de 2017 a dezembro de 2022	Resultado atingido de acordo com o indicador (avaliação quantitativa das ações executadas)	Justificativas/Observações/Informações Adicionais (Opcional)	Observações Comissão Intersetorial
						Prazo								
						Indicadores de Resultado	2017	2018	2021	2025				
1	Ampliar atendimento direcionado ao adolescente entre 14 e 18 anos em Qualificação profissional	SMTER	Ofertar cursos de qualificação de curta duração.	AC	n/d	Número de vagas ofertadas e número de adolescentes inscritos	X	X	X	X	SMTER	Foram ofertadas 564 cursos de qualificação profissional, em diversas áreas que o mercado de trabalho de Londrina necessita	Os cursos ofertados na SMTER são abertos para o público em geral, sem distinção de idade. Dentre a faixa etária mencionada (14 a 18 anos) foram inscritos 125.	
2	Orientar o empregador sobre a cota legal de aprendizes e a importância de contratação para primeiro emprego	SMTER	Atentar-se ao momento do contato inicial com o empregador, seja ativo ou passivo, a orientação seria realizada mediante explicação direta, pelo atendente, bem como (oportunamente) pela veiculação de materiais de divulgação de tais informações.	AC	n/d	Número de atendimentos ao empregador realizados e número de vagas para aprendiz/estágio cadastradas nos sistemas do SINE	X	X	X	X	SMTER	A Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda, em parceria com diversas empresas locais, tem desenvolvido esforços significativos para ofertar vagas de aprendizagem. Entre janeiro de 2017 e dezembro de 2022, mais de 300 vagas de aprendizes foram disponibilizadas no Sistema SINE (Sistema Nacional de Emprego) em nossa cidade. Essas oportunidades têm proporcionado aos jovens a chance de ingressar no mercado de trabalho e adquirir habilidades e competências essenciais para suas carreiras.	Existe parceria com instituições formadoras para aprendizagem? Quais atividades de orientação aos empregadores?	
3	Instituir evento que discuta a aplicação e eficácia da Lei de Aprendizagem	SMTER	Realizar reunião junto aos órgãos de fiscalização do trabalho e bem-estar da criança e do adolescente para tratar de assuntos referentes à empregabilidade do adolescente (Lei de Aprendizagem e sua aplicação, orientações, questionamentos frequentes)	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	Gostaríamos de informar que a SMTER tem desenvolvido um trabalho ativo em parceria com o Governo do Estado para promover oportunidades de aprendizagem para os jovens da nossa cidade. Recentemente, recebemos o Governo do Estado para o lançamento do Novo Cartão Futuro, um programa que visa incentivar a contratação de aprendizes e fornecer benefícios tanto para os jovens quanto para as empresas. Esse programa oferece apoio financeiro e incentivos fiscais para empresas que cumpram a cota legal de aprendizes, demonstrando o compromisso das autoridades em estimular a inclusão social e profissional dos jovens. Além disso, participamos ativamente de diversas feiras de aprendizagem, onde oferecemos serviços e informações relacionadas à contratação de aprendizes. Essas feiras têm sido um espaço importante para conectar empresas interessadas em contratar aprendizes com os jovens em busca de oportunidades de emprego. Nesses eventos, promovemos o diálogo entre os empregadores e os jovens, destacando os benefícios mútuos de o final de 2022, o efetivo passou a ser de 303 guardas municipais. Assim, a contratação iniciada em 2022,	Como é feita a seleção das empresas e dos adolescentes para o Cartão Futuro? Como esse adolescente é formado e acompanhado?	
4	Reinserir aprendizes nas estruturas da administração municipal	SMTER	Consultar à legislação pertinente, à situação financeira e estrutural do município quanto à implantação de Programa de Aprendizagem e encaminhamento dos resultados aos órgãos competentes à referida implantação.	AC	n/d	Conclusão e entrega do estudo e parecer acerca dele	X	X	X	X	SMTER	Informamos que recentemente tivemos uma conversa com a Secretaria Municipal de Recursos Humanos (SMRH) e ficamos sabendo sobre os esforços para viabilizar o retorno dos Aprendizes para Londrina. Embora o projeto de aprendizagem tenha sido encerrado anteriormente na Prefeitura, é encorajador saber que a SMRH está buscando maneiras de revitalizá-lo. Durante essa conversa, manifestamos nosso interesse em receber aprendizes e compartilhamos informações sobre o Cartão Futuro, que agora inclui a adesão por parte de órgãos e entidades da administração pública.	Existe previsão de entrega do estudo e parecer previsto na descrição da ação referente ao Plano?	
5	Ampliar a Oferta de cursos de qualificação profissional	Vários	Ampliar oferta de cursos mediante a busca de parcerias com instituições públicas e privadas, buscando facilitar ao adolescente o acesso a cursos de qualificação gratuitos	AC	n/d	Número de vagas ofertadas e número de adolescentes inscritos.	X	X	X	X	SMTER	Em 2022, houve a ampliação de cursos de qualificação profissional, sendo 564 oportunidades de cursos nas mais variadas áreas	Nos anos anteriores, foram ofertados cursos em parcerias, como por exemplo, curso de auxiliar de costura nos Distritos e garçom. Entretanto, no ano de 2022, os cursos foram ofertados com recursos próprio do município.	Quais cursos são ofertados? Qual a idade dos adolescentes contemplados? Qual o quantitativo de adolescentes contemplados?
6	Instituir e realizar a Feira de Oportunidades de Qualificação de Londrina	SMTER	Realizar a feira de divulgação dos cursos de educação profissionalizante aos adolescentes. Esses cursos estão disponíveis na estrutura da Secretaria Estadual de Educação SEED e nas instituições de ensino superior de Londrina pelo PRONATEC Técnico. Esses cursos têm duração entre 800 e 1200 horas ofertados de forma gratuita. Conta com 10 colégios que ofertam perto de 40 cursos diferentes com aproximadamente 1.500 vagas a cada semestre e 3.000 vagas ao ano.	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	Houve a realização das feiras de cursos técnicos profissionalizantes, na própria SMTER, a cada 6 meses, conforme mencionado, as escolas estaduais ofertavam e realizavam as inscrições. Não sendo possível mensurar a quantidade de inscritos.	não se aplica	Não ficou clara a explicação desse item, favor detalhar

7	Instituir e realizar a Feira da Aprendizagem	SMTER	Realizar ação a SMTER divulgando e recebendo as pré-inscrições às vagas de aprendizagem da EPESMEL, Guarda Mirim e o Instituto Imã Sheila, mais as entidades do Sistema S, SENAI e SENAC, e demais ONGs. O Ministério Público do Trabalho MPT e o Ministério do Trabalho e Emprego e Renda MTE participam orientando sobre a aprendizagem.	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	A Secretaria do Trabalho tem se envolvido ativamente em ações colaborativas com as empresas da cidade para promover oportunidades de aprendizagem. Participamos de diversas iniciativas em parceria com empresas, oferecendo nosso espaço e nossos serviços para receber aprendizes e proporcionar um ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional. Essas ações têm sido uma oportunidade valiosa para conectar empregadores interessados em contratar aprendizes com os jovens em busca de oportunidades de emprego.	Solicitamos apresentação do quantitativo de ações realizadas, quantos adolescentes alcançados, com apresentação de documentos comprobatórios
8	Instituir a Feira de Estágio	SMTER	Participar de evento a SMTER, as empresas de Londrina, as instituições de ensino superior de Londrina e o Núcleo Regional de Ensino de Londrina NRE, SEED. No evento, adolescentes estudantes observariam as oportunidades de estágio ofertadas pelas empresas locais.	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	A Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda tem realizado um trabalho em conjunto com diversas empresas para oferecer oportunidades de estágio aos estudantes. Durante o período de janeiro de 2017 a dezembro de 2022, mais de 130 vagas de estágio foram disponibilizadas no Sistema SINE (Sistema Nacional de Emprego) em nossa cidade. Embora outras instituições estejam mais focadas em estágios, estamos empenhados em atrair empresas para a abertura de vagas de estágio. Além disso, sempre que possível, participamos de feiras e eventos relacionados para fortalecer essa iniciativa. Estamos comprometidos em proporcionar experiências de estágio enriquecedoras aos estudantes de nossa cidade.	Além dessas atividades, quantas feiras de estágio foram organizadas pela Secretaria, conforme a descrição da ação?
9	Instituir e realizar a Feira de Profissões	SMTER	Divulgar através de palestras, oficinas, panfletos e cartazes, as diversas profissões disponíveis no município de Londrina, assim como as competências e habilidades exigidas por cada uma para conhecimento do público trabalhador.	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	A Secretaria do Trabalho desempenha um papel ativo ao participar de feiras de aprendizagem e profissões, nas quais disponibilizamos nossos serviços, vagas de emprego e informações relevantes sobre nossas atividades. Durante o mês do trabalhador, intensificamos nossos esforços ao levar oportunidades de emprego para todas as regiões da cidade. Além disso, estamos profundamente envolvidos em eventos organizados tanto pelo Governo do Estado quanto pelo Município, assim como colaboramos com as universidades locais. Dessa forma, buscamos de forma proativa promover o acesso ao emprego e contribuir para o desenvolvimento profissional da comunidade.	Além dessas atividades, quantas feiras de profissões foram organizadas pela Secretaria, conforme a descrição da ação?
10	Instituir e incentivar a Economia Solidária pelo Microcrédito e Qualificação		Realizar Feira de Oportunidades em empreendedorismo e Economia Solidária para o trabalhador adultos e para adolescentes.	AC	n/d	Não se aplica	X	X	X	X	SMTER	A SMTER possui parceria com a Fomento Paraná, que oferece linhas de crédito e realiza periodicamente campanhas de divulgação para toda a população. Além disso, a SMTER oferece apoio, cursos e palestras para os microempreendedores através da Sala do empreendedor. Foram realizadas feiras para os microempreendedores individuais, periodicamente, em datas comemorativas.	não se aplica  É possível identificar se o público adolescente tem sido atendido nessas campanhas e feiras?